Anno VI, Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Maio de 1916 N. 1.588

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,3; minima, [illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$900 e 10$700. Cambio, 12 13|32 a 12 1|2.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iullo Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O ACORDAR DA CIDADE

DE MADRUGADA TODA A POLICIA

DORME TAMBEM

Os iniciados na vida e os vencidos da vida

Quando a cidade dorme e as ruas, por desertas que ficam, mais largas se tornam e mais longe vão, e mais intensa parece a luz que os fócos diffundem, é que ella é dada a um colloquio intimo.

Fomos esta madrugada surprehender a "urbs" no seu leito immenso. A' cabeceira, a cordilheira erguida, e aos pés, o mar accembodado, emquanto por sobre ella o céo profundo, de onde como desciam a jorros as estrellas da estrada de S. Thiago.

Um dos encontros da madrugada: o Sózinho e outros

Dentro de um auto, embuçados e silenciosos, vendo passar a casaria muda, sentindo no rosto a aragem fria das madrugadas de maio, iamos attentos, olhos perscrutadores, a ver onde era encontrada a horas taes a guarda da população adormecida. E para que não houvesse só como prova de sua authenticidade, caso a encontrassemos, a descripção do seu trajar e das armas que empunhasse, na acção do soccorro, tinhamos comnosco o João, o João photographo, que, como bem poucos, não dormira.

Assim, não só tivemos a impressão do somno profundo da cidade, das 2 ás 4, e, depois, o seu acordar, lento, das 4 ás 6, como quem se espreguiça, até que, de um salto, sáe da cama.

Das 2 ás 4, não no centro, onde os noctivagos ficam, como moscas ao redor de assucareiro, onde os autos passam e voltam, como bezouros em torno de uma flor, onde ha sempre esquinas de espera, digamos, mas pelos arrabaldes a cidade dorme de facto e com ella a guarda que devia velar.

Dorme a cidade e só então quem, como nós esta madrugada, passa em revista as ruas, na persuasão de encontrar um ou outro policial que fosse, embora dormindo, para poder acordal-o e dizer-lhe que, ainda assim, quem sabia lá si o reflexo das luzes, brilhando nos seus botões dourados, não teria talvez afugentado um malfeitor qualquer, julgando-o acocorado, á espreita, só então percebe o seu abandono, mas o abandono completo, porque só se encontram alguns guardas nocturnos, gente boa, é verdade, mas em tão pequeno numero, tão carregada de encargos em tão extensas zonas, que mal podem percorrel-as, coitados, duas ou tres vezes durante toda uma noite. Ainda assim, a guarda nocturna é actualmente a unica guarda que ha pela cidade.

Companheiros dos guardas, só os cães. Esses sim, fazem com elles a ronda e servem para dar alarma, ajudando-os, ás vezes, até no prender um ladrão de gallinhas.

Na primeira hora encontrámos um soldado de policia para tres guardas nocturnos. Na segunda hora encontrámos um soldado de policia para cinco guardas. Da terceira para a quarta hora não encontrámos mais, em todo o percurso de uma vasta zona, como S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy, Tijuca, Engenho Velho e Rio Comprido, mais do que um policial.

Quer isso dizer que, ás 4 horas, em diversos bairros da cidade, só havia um soldado de policia no seu posto. Esse estava na esquina da rua Barão de Bom Retiro, em frente ao Jardim Zoologico.

A essa hora começaram tambem a desapparecer os guardas nocturnos.

Fizemos trillar apitos, chamando soccorro, em diversos pontos, sem que apparecesse nem uma praça de policia, nem um guarda nocturno, nem um guarda-civil.

Isso foi repetido na rua Lins de Vasconcellos, esquina de Bom Retiro; na rua Visconde de Santa Isabel, na rua Derby-Club, na rua Barão de Petropolis, na rua José Engenio, na rua Navarro, na praça Affonso Penna, na praça Barão de Drumond, na rua das Laranjeiras, em diversas ruas de Copacabana e do Leme.

A's 5 horas, quando os cafés iam se abrindo, paravamos de novo na rua Barão de Mesquita, esquina da de Pereira Nunes. Aos apitos, repetidos, appareceu presto o guarda-nocturno n. 1.

Poucos momentos depois passavamos defronte ao quartel regional do Andarahy, que estava immerso na mais profunda quietude. Nem mesmo o policial de sentinella no portão estava no seu posto.

Durante toda a ronda que a reportagem da A NOITE fez esta madrugada não foi vista uma só patrulha de cavallaria.

A madrugada ia alta. As ruas já estavam varridas.

De longe em longe vultos surgiam, ora destacando-se no luzidio lençol do asphalto, ora confundindo-se, pelos passeios, com os oitis frondosos.

Pelas bandeiras das tabernas e dos cafés vinham ter cá fóra os rumores do labutar. Resteas de luz, coando-se pelas grades, marcavam as calçadas. De quando em quando um vehiculo deslisava, nas suas duas grandes rodas, puxadas por um homem leve e presto, á semelhança de aranhas.

Eram leiteiros e padeiros.

As chaminés começavam a fumegar fumos tenues.

A cidade acordava.

A cada volta que de rua o movimento mais se accentuava.

Já não eram só os homens, os que vinham reencetar a luta pela vida, eram tambem os novos iniciados, os pequenos operarios. Em pouco a luta estaria plenamente estabelecida e elles lá estariam nas fabricas.

Era preciso estar á hora regimental, quando a machina apitasse. E de um lado para outro, elles passavam celeres, galgando o chão

Outro gracioso encontro desta madrugada

frio e duro, com os pés descalços, levando ás costas o saquinho do farnel.

Chamámos um :

— Onde vaes, assim tão contente ?

— Trabalhar.

— Já ! De onde vens ?

— Venho do Rio Comprido e vou para o Andarahy.

— Pára um instante. Vamos tirar o retrato, queres ?

O pequenote ficou muito contente ainda e esperou.

Dous outros, menores ainda, approximaram-se, muito juntos, para se ampararem do frio.

— Onde vão ?

— A' entrega do leite.

— Já trabalham, então ?

— Ora essa, pois não havemos de trabalhar ?

— Esperem um pouco. Vamos tirar o retrato.

Os dous companheiros ficaram ali mesmo junto ao portão da casa onde iam fazer a entrega do leite.

Tirámos o grupo. Os tres sorriam, muito satisfeitos, sem pôse, despreoccupados.

Deram-nos os seus nomes. Luiz Pinto de Souza, o primeiro, João Machado e Alfredo Sozinho, os dous outros.

— Sozinho ? Pois se somos já tres, disse o primeiro. E lá se foram.

Eram os iniciados na vida...

Meia hora depois, no Mercado Novo, outro exemplo da luta pela vida. Duas irmãsinhas, filhas do quitandeiro Roque, muito unidas, aqueciam-se mutuamente, sentadas sobre um jacá; faziam guarda a um samburá de bananas, emquanto o pae andava ás compras.

O sol ainda andava lá por trás da serra e os céos, as aguas e as terras tomavam suas cores. Amanhecia.

Fomos dar ainda algumas voltas. Daqui, dali, dos escombros da cidade antiga, dos monturos surgiam figuras andrajosas e esqueleticas.

Iam para as praias, arrancar das embarcações do lixo os restos das frutas e dos peixes podres, que deviam seguir para a Sapucaia.

Miseraveis.

Eram os vencidos da vida...

POLITICA BAHIANA

A vaga do Sr. Souza Britto

Os elementos situacionistas da Bahia, segundo hoje ouvimos na Camara dos Deputados, vão apresentar a candidatura do Sr. Raul Alves á vaga do Sr. Souza Britto.

A opposição bahiana, hoje extraordinariamente fortalecida pela luta travada em torno do Sr. Octavio Mangabeira em sua recente e victoriosa entrada na commissão de finanças, apresentará a candidatura do Sr. Severino Vieira para a mesma vaga.

A vaga do Sr. Antonio Moniz continua a ser reservada ao Sr. J. J. Seabra, ex-governador, e provavelmente só será preenchida quando S. Ex. estiver desincompatibilisado. Igualmente o Sr. Raul Alves, actual secretario do Interior, no Estado da Bahia.

Processo annullado por falta de curador

O Dr. Octavio Martins, juiz substituto federal da secção do Estado do Rio, por sentença hoje publicada em cartorio, annullou de certo ponto em deante o processo instaurado contra Felippe Tamer, por não haver sido nomeado curador para o réo que é menor.

O accusado foi preso por crime de moeda falsa.

SHRAPNEL

O amor á antiga, "morro por ti! etc", está fóra de voga. As meninas querem saber é de maridos que vivam por ellas — e paguem as contas da modista.

Ha individuos, pensadores tão profundos que os seus pensamentos não conseguem nunca subir até á bocca.

Uma anecdota ouvida com frieza é um desastre. O qual nunca me aconteceu. Conto anecdotas muito raras vezes e só a moças de bellos dentes.

Neste mundo se encontram pessoas muito excentricas. Ha toda sorte de singularidades. Ha até gente que trata só de seus negocios e não cuida da vida alheia.

Um estrabismo ligeiro é considerado geralmente um defeito gentil, que dá uma graça á pessoa. Toda gente aprecia um ligeiro estrabismo (nos outros).

"O amor é o vinho da vida", disse um poeta. "E o casamento a resaca", accrescentarão os mal casados.

B.

BOLETIM DA GUERRA

Os francezes reconquistaram o forte de Douaumont

A região da batalha de Verdun na margem direita do Mosa, vendo-se o forte de Douaumont, cujas ruinas os francezes acabam de reconquistar.

EM TORNO DE VERDUN

Os francezes reconquistaram o forte de Douaumont e as trincheiras da encosta de Mort-Homme — Outro successo dos francezes nos Hauts-de-Meuse

PARIS, 23 (A NOITE) — Hontem, durante a tarde, as tropas francezas apoderaram-se simultaneamente das trincheiras allemãs na encosta de Mort-Homme e, na outra margem do Mosa, de importantes pontos de apoio dos allemães na região de Douaumont, alcançando tambem as ruinas desse forte.

Nos Hauts-de-Meuse, os francezes alcançaram outro grande successo, expulsando os allemães de mais de 300 metros de trincheiras de primeira linha.

Todos os ataques dos allemães na região de Verdun assim como em outros pontos da linha franceza fracassaram completamente.

PARIS, 23 (Official) (Havas) — Na Argonne bombardeámos energicamente Mantillois, Montfaucon e o bosque de Cheppy.

Na margem esquerda do Mosa, continuámos a progredir. Forçámos o inimigo a evacuar ao sul da collina 287 um pequeno posto que tinha tomado no dia 18, e fizemos varios contra-ataques a oéste de Mort-Homme, conseguindo expulsar os allemães de todos os elementos de trincheiras que ahi occupavam.

Na margem direita do mesmo rio, depois de uma poderosa preparação de artilharia, atacámos as posições allemãs numa extensão de dous kilometros, entre a herdade de Thiaumont e a zona léste de Douaumont, o que nos permittiu arrancar ao inimigo toda aquella linha de trincheiras e penetrar no forte de Douaumont, cuja parte norte está ainda em seu poder. Fizemos ahi numerosos prisioneiros.

Em Hauts-de-Meuse, limpámos de allemães 300 metros de trincheiras, graças a um ataque de surpresa que effectuámos com pleno successo. Tambem fizemos ahi muitos prisioneiros.

Um aeroplano francez perseguiu e abateu um avião inimigo que vinha de bombardear Dunkerque.

Na Alsacia, os nossos aviadores abateram dous apparelhos inimigos durante um combate aereo sobre Wizzele. Um desses aeroplanos caiu ao sul de Thann, o segundo na região de Bonsomme.

NAS FRENTES RUSSAS

O communicado do Estado-Maior — O avanço sobre a Asia Menor

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicado russo:

"Repellimos todos os ataques do inimigo em Ostrow, e ao norte do lago Narocz, em Kostiuhocka e ao norte de Czartorisk. Por toda a parte infligimos grandes perdas aos austro-allemães."

LONDRES, 23 (A. A.) — Os russos, tendo dominado os ultimos reductos dos turcos, ao oeste de Diarbekir, avançam victoriosos sobre esta cidade, um dos pontos da linha de defesa da Asia Menor.

AMSTERDAM, 23 (A. A.) — Noticias de Petrogrado annunciam que a sudéste de Kolki os moscovitas repelliram varios ataques que os allemães dirigiram contra os seus entrincheiramentos, obrigando-os ainda a recuar em Potezaieff.

O Espirito Santo em estado de sitio

Os acontecimentos da noite de hontem

Uma vista parcial de Victoria

O Sr. presidente da Republica recebeu esta manhã os seguintes telegrammas de Victoria:

"VICTORIA, 22 (ás 22.36) — Esta capital acaba de ser reduzida a completa escuridão pelos opposicionistas ao meu governo, que interceptaram a illuminação electrica para consummarem o selvagem ataque ao palacio do governo, quartel de policia e ao edificio do Congresso, contra os quaes foram dirigidas cerradas cargas de fuzilaria. A força policial conservou-se dentro do quartel, donde repelliu os assaltantes, o mesmo acontecendo com as guardas do palacio e do Congresso. Assim, vi os amigos de V. Ex. neste Estado, espalhando o terror, derramando sangue e praticando o morticinio. Debalde tenho solicitado a intervenção pessoal de V. Ex. para que, com o prestigio de que gosa junto aos mesmos, que apregoam ostensivamente o apoio moral garantido por V. Ex., cessem de vez taes attentados aos poderes constituidos deste Estado. Foram testemunhas dos actos de selvageria, além de muitos amigos, que se acham neste momento reunidos neste palacio varios jornalistas do Rio e diversos academicos hoje chegados dessa capital. Achando-se as ruas em completa escuridão, não conheço ainda pormenores do lamentavel e hediondo facto; todos os factos que venho denunciando a V. Ex. ha muito têm sido levados a effeito.

Perante a nação não posso deixar de protestar contra o attentado de que este Estado está sendo victima por parte de aventureiros politicos, que desejam tomar de assalto a posição politica, dizendo-se prestigiados por V. Ex., alliando, para conseguir seus intuitos, hordas de sicarios. Saudações. — *Marcondes de Souza*, presidente do Estado."

"VICTORIA, 22 (ás 22.35) — Communico a V. Ex. que ás 20 horas estavamos no salão do hotel Internacional, em companhia do Dr. Pinheiro Junior e outros, de volta de uma visita, quando fomos surprehendidos pela cessação de toda a luz electrica da cidade, seguindo-se cerrado tiroteio, sendo que alguns disparos foram feitos nas visinhanças do hotel. Neste hotel estamos de portas fechadas sem noticia do que se passa na cidade, que continúa em trevas, tendo sido interrompida a communicação telephonica com o hotel, onde tambem reside e se acha o inspector da Alfandega. Estamos sem a minima garantia. Todos os hospedes do hotel, entre os quaes alguns estrangeiros, por meu intermedio, pedem garantias a V. Ex. Cordiaes saudações. — Deputado *Paulo de Mello*."

VICTORIA, 23 (Particular) — Hontem, ás 20 horas, foi cortada a luz electrica da cidade.

Foram atacados o palacio do governo, quartel de policia, Congresso Estadual e a redacção do jornal "Diario da Manhã".

A força policial repelliu o ataque, tendo ficado feridas algumas praças.

A policia prendeu Manoel Francisco Maciel, que se diz ex-empregado da Cervejaria Hanseatica, tendo aqui desembarcado do vapor "Maranhão".

Esse individuo fez graves revelações, declarando ter vindo commissionado por alto politico representante do Estado para chefiar o movimento de ataque e alliciar praças policiaes e do Exercito, para o que foram postas á sua disposição trinta contos de réis. Confessou que estavam aqui disfarçados outros individuos incumbidos de assassinarem officiaes de policia. Disse mais que o Sr. Pinheiro Junior havia se manifestado contra todas as violencias e informou que os boletins sediciosos haviam sido distribuidos por Dormuns, correspondente de alguns jornaes cariocas. Procurei o commandante do 58° batalhão do Exercito aqui destacado que informou ter mandado a força do Exercito conduzir para as suas residencias diversas pessoas receiosas de desacatos. Constatou não haver feridos.

A policia diz ter a aggressão partido da redacção do jornal "A Tarde", onde estão occultos muitos capangas e munições, tendo mandado uma força guardar a redacção desse jornal com ordens terminantes de não crear embaraços ao pessoal da typographia.

A policia communicou ao capitão do porto que retirará a força logo que for entregue ao mesmo capitão toda a munição que existe na redacção daquelle jornal. Houve ordem para que ficasse impedida a força policial, afim de evitar-se qualquer provocação. A cidade está calma, sendo de esperar que a posse do presidente eleito e reconhecido se realise sem incidente algum.

A' hora em que telegrapho o Dr. chefe de policia interroga Maciel."

Defendamo-nos contra o contagio da lepra

Subsidios preciosos para uma lei do Congresso

ALGUMAS CONCLUSÕES DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE PROPHYLAXIA

Ha dias noticiámos que a commissão de prophylaxia da lepra havia se reunido para tratar do relatorio geral a ser enviado ao Congresso para estudo de um projecto a respeito. Era assim opportunissimo ouvir o secretario geral da commissão, o Dr. Silva Araujo, sobre as conclusões que já haviam sido votadas pela mesma commissão.

— Antes de por em fóco a summula de idéas aventadas no seio da commissão de prophylaxia da lepra, de que faço parte — disse-nos o Dr. Silva Araujo — devo significar a A NOITE quanto me é agradavel a presente entrevista. E duplamente me satisfaz essa opportunidade, já por poder, na qualidade de secretario geral da commissão, demonstrar que no seu seio não se tem descurado dos trabalhos que lhe cabem, quer pelo importante auxilio de que é capaz a imprensa, como divulgadora de idéas alevantadas, cuja execução tão urgentemente se impõe. Si todas as conferencias e estudos medicos, visando pontos de prophylaxia ou de therapeutica dessa ou daquella molestia merecem divulgação popular, com mais razão esta se impõe em se tratando, com excepção de quem lhe fala, de tão notavel commissão, para tão relevante questão social agora reunida. Accedo, pois, em ministrar-lhe um resumo do que se tem feito, sob a responsabilidade dos profissionaes que a compoem.

Dr. Silva Araujo

Não citarei neste momento as tentativas anteriores á commissão actual, amparadas pelos nomes illustres de emeritos profissionaes brasileiros, uma vez que no momento presente a commissão synthetisa e condensa os esforços de todos elles.

Recapitularei em ordem tudo o que se tem feito. Antes de mais e apenas iniciada a sua tarefa, tratou a commissão de dividir-se, distribuindo a materia em diversos relatorios parciaes pelos seus membros differentes. Essa divisão do trabalho foi feita sob a direcção dos professores Fernando Terra e Juliano Moreira, eleitos os relatores geraes do projecto final. O primeiro relatorio apresentado foi o referente á "Lepra e casamento", elaborado por mim e pelo meu illustre collega Dr. Belmiro Valverde. As suas conclusões são as seguintes:

I — Não é admissivel o casamento entre um leproso e uma pessoa sã.

II — Deve ser evitado o casamento entre leprosos.

III — Não se póde estatuir em lei essa prohibição.

IV — O casamento entre elles só é toleravel nas leprosarias, sob vigilancia medica.

V — O divorcio é perfeitamente justificado entre conjuges, desde que um delles seja leproso.

VI — Quando declarada tardiamente a lepra em um casal, é cabivel o divorcio.

VII — Essas duas determinativas devem ser estatuidas em lei, embora não seja acceitavel a obrigatoriedade do divorcio.

VIII — Os filhos dos leprosos devem ser separados, desde que nasçam, dos seus progenitores.

IX — Devem ser tomadas rigorosas medidas de prophylaxia para a descendencia dos leprosos.

Seguiu-se o relatorio dos Drs. Werneck Machado e Emilio Gomes, sobre "Lepra e profissões", e assignado pelo segundo apenas quanto ás conclusões, que são as seguintes:

I — O problema das profissões compativeis com os individuos atacados de lepra acha-se intimamente ligado ao da ethiopathogenia desta doença.

II — Admittida, embora, pela maioria dos que lhe tem dedicado os mais acurados estudos a sua contagiosidade (attribuida ao bacillo descoberto por Hansen e encontrado em quasi todos os casos), patentea-se ainda completa ignorancia relativamente aos meios pelos quaes esta se effectua e que tanto podem ser directos (individuo para individuo) como indirectos (picada de mosquitos e outros insectos sugadores, ar atmospherico, utensilios, artefactos etc.).

III — Adeptos da contagiosidade da lepra e conhecedores dessa carencia de dados que a possam explicar, pensamos que, apologistas que somos do isolamento em colonias, até melhores acquisições naquelle sentido, todas as profissões e industrias podem ser exercidas por leprosos, porém, tão sómente para leprosos.

Foi durante a discussão prolongada desse relatorio, em que tomaram larga parte os Drs. Fernando Terra, Adolpho Lutz e os relatores, que o Dr. Lutz estabeleceu que a commissão, antes de proseguir nos seus trabalhos, deveria abordar a questão primacial da transmissibilidade da lepra. No decorrer dessa discussão apresentou o Dr. Emilio Gomes conclusões separadas e que são estas:

I — A aposentadoria obrigatoria para todos os empregados publicos leprosos.

II — Destituil-os de todas as funcções commerciaes.

III — Prohibir que o leproso exerça qualquer outra funcção, que o ponha em contacto com o resto da communhão.

IV — Aproveitar toda a sua actividade, quando possivel, para os outros leprosos com que conviverem ou estiverem em relação.

E termina textualmente:

"Como adoptamos a opinião do contagio indirecto, por intermedio de um insecto alado, como o mosquito, deve-se fazer a prophylaxia cuidadosa nesse sentido, mormente nas occasiões febris, quando a bacillemia é mais commum".

Após essa discussão abriu-se o grande parenthesis da questão da transmissibilidade da lepra. E dias depois, em sessão solemne, com a presença do Sr. ministro da Justiça e vastamente honrada com o comparecimento de proeminentes vultos da classe medica carioca, lançava o Dr. Adolpho Lutz, ligando á idéa o prestigio incontestavel do seu nome, a theoria da transmissibilidade exclusiva da lepra pelo mosquito.

A hypothese scientifica causou sensação ao illustre auditorio, não tanto pela sua novidade, pois que já fôra esposada por Armind, desde 1891, e repetida por outros, entre nós, por exemplo, lembrada pelo Dr. Azevedo Ribeiro, do Pará, mas pelo duplo aspecto do seu exclusivismo e do renome fulgurante do seu autor. Travou-se então o debate entre os Drs. Fernando Terra, Emilio Gomes, Juliano Moreira e Belmiro Valverde, representando este no momento a conservação das idéas assentadas, que a theoria derrocava. Propuz, então, e a commissão acceitou o alvitre, que continuasse o assumpto em ordem do dia, sem prejuizo do andamento dos trabalhos, fazendo enquadrar no projecto de prophylaxia a protecção contra o mosquito, sem esquecimento ou repudio das medidas outras universalmente adoptadas e que urgentemente se impoem. A theoria tem sido largamente debatida pelos Drs. Lutz, Belmiro Valverde, Emilio Gomes e Henrique Aragão, não se tendo ainda encerrado a discussão, aguardando a palavra do professor Fernando Terra, que ficou de se manifestar.

Posso lhe assegurar que no seio da commisão são exclusivistas da transmissibilidade pelo "stegomya" e pelo "culex" os Drs. A. Lutz, A. Aragão e Emilio Gomes, representando o Dr. B. Valverde a corrente opposta. Acredito, porém, e éssa a minha opinião pessoal, que a maioria acceitará a vehiculação do mal pelo mosquito, não a dando como exclusiva e adoptando medidas nesse duplo fim.

O terceiro relatorio apresentado foi o dos Drs. Lutz e Aragão, sobre "Lepra e immigração". O relatorio não firmou conclusões em ordem, fazendo-as apenas resaltar da exposição mesma da materia. Distingue a immigração espontanea da estabelecida e favorecida pelo Estado, a terrestre da maritima e encara analogamente a emigração de brasileiros nascidos ou naturalisados e a saida de residentes estrangeiros. Fazendo considerações sobre medidas excepcionaes ou vexatorias, estabelece sabiamente os meios, em cada caso, de providenciar a respeito.

Infelizmente a escassez de espaço não me permitte resumir quanto ali se explana. Para a ultimação dos seus trabalhos aguarda apenas a commissão os relatorios dos Drs. Eduardo Rabello e Silva Araujo Filho, sobre a "Lepra e domicilio", e dos Drs. Fernando Terra e Juliano Moreira, sobre "Lepra e isolamento". Discutidos esses, estabelecerá certamente as bases do "relatorio geral", a cargo dos Drs. Juliano Moreira e Fernando Terra, apresentando ao Congresso Nacional o estudo de um projecto para o fim collimado.

Devo accrescentar, antes de terminar, que a commissão de estatistica, composta dos Drs. Sampaio Vianna, Graça Couto, Alfredo Porto e Guedes de Mello, já tem adeantados os seus serviços. Tenho em meu poder innumeras respostas dos medicos do paiz ao questionario que lhes foi dirigido pelos relatores e é digno de menção o acolhimento que teve da classe a iniciativa, demonstrando assim como anceam todos os profissionaes brasileiros pela prophylaxia desse mal avassallador.

A nossa agitação repercutiu na Republica Argentina, onde aliás já em 1906 se realisara uma reunião sob a presidencia do Dr. Malbran, com a concorrencia de delegados de todas as provincias e territorios, apresentando ao Congresso um projecto de lei. No seu numero de 27 de janeiro do anno corrente entrevistava "La Prensa" o director do Departamento Nacional de Hygiene de Buenos Aires, Dr. Penna, e resumia as suas opiniões a respeito. Nessa entrevista salientava aquella autoridade a urgente necessidade de legislação especial a respeito, regulada pelo Congresso, com fundos especiaes para a acquisição de material defensivo necessario para a execução da technica adequada á prophylaxia da lepra. E' justamente de que necessitamos. E, si de uma iniciativa de tal ordem, prestigiada pelas sociedades medicas do Rio de Janeiro, presidida pela mais alta autoridade profissional da capital, o director de Saude Publica, composta por esforçados e conhecidos competentes, com trabalhos especiaes sobre o assumpto, nada de pratico resultar, um consolo nos ficará todavia: o de haver estabelecido as bases para um combate serio á invasão, que se avantaja sempre, da lepra, em nosso paiz, resalvando, como representantes da classe medica, as responsabilidades que lhes cabem para a solução do problema prophylactico.

ALBUM DA GRANDE GUERRA

Os diversos serviços da guerra normalisaram-se. Disso dá idéa a gravura acima que representa a cozinha de um batalhão francez

Écos e novidades

A conferencia do Sr. general Pantaleão Telles com o Sr. ministro da Guerra, hontem, seria altamente sensacional si não tivesse havido a sábia precaução de evitar que no gabinete estivesse mais alguem além desses dous officiaes superiores. Até o sympathico chefe do gabinete, o Sr. coronel Neiva de Figueiredo, discretamente se afastou e veiu dar cá fóra um dedo de palestra.

Havia sobretudo a preoccupação de evitar a presença de qualquer reporter, tendo alguem explicado benevolamente que a presença dessa gente de imprensa poderia inspirar ao Sr. general Pantaleão a idéa de confirmar a entrevista que S. Ex. teve a bondade de conceder a esta folha, forçando assim o governo a prendel-o e produzindo, talvez, algum incidente mais serio.

Em torno dessa conferencia ferveram hontem e hoje, nas rodas militares, os cochichos e os commentarios, embora o que se passou se tenha passado sómente entre os dous generaes. Affirma-se que ella não foi cordial, mas cordialissima, sendo um attestado do espirito de conciliação do Sr. general Pantaleão não só o desmentido á entrevista como as gentis palavras que S. Ex. proferiu ao entrar no Departamento da Guerra e que só poderiam ser mal interpretadas por quem não conhecesse o temperamento combativo de S. Ex.

Como quer que seja, o Ministerio da Guerra deve-nos o inestimavel serviço de ter publicado a entrevista do Sr. Pantaleão. Esse incidente fez derivar a attenção da chamada desse official ao Rio, chegando a parecer que S. Ex. veiu expressamente para que publicassemos algumas declarações suas, feitas em "rodas de amigos particulares", e depois para que lhe perguntassem si havia dito mesmo aquillo e por fim para que S. Ex. declaresse que não, e ficasse tudo como d'antes.

* * *

O Sr. Luiz Vianna, conselheiro do Imperio e senador da Republica, está descrente do regimen e dos homens... Numa breve palestra, ouvimos hontem de S. Ex. estas palavras amargas, quando lhe falámos sobre o successor, na Camara, do Sr. Souza Brito:

— Deixo que toda gente se candidate á vaga. Por mim, não terei preferencias, por ter a certeza da inutilidade do meu esforço... No governo passado accusou-me o marechal Hermes de intervir no reconhecimento de poderes, no Congresso, e apontavam-se os escandalos, em alta vozeria. Nunca, porém, o desplante, a bacchanal foi como no anno passado, com este novo governo... Nos reconhecimentos não se perguntava quem foi o eleito, mas quem devia ser reconhecido... A's vezes, de manhã, lavrava-se parecer, reconhecendo um deputado; ao meio dia substituia-se no parecer o seu nome por outro, e á tarde por outro... Para que, pois, hei de eu ter candidato, si a eleição não vale nada e si só o reconhecimento vale?

Deixo a vaga de deputado pela Bahia para o que puder contar com o reconhecimento..."

* * *

Do Sr. tenente Propicio Fontoura recebemos hoje o seguinte telegramma:

"BAHIA, 23 — O telegramma publicado é apocrypho. Promptifico-me a proval-o, requerendo a exhibição do original perante qualquer pessoa que essa redacção designar."

O telegramma a que se refere este despacho é o que publicámos ante-hontem e por um esquecimento deixámos de dizer que trazia as indicações de "multiplo-copia".

O que se fez hoje no Senado

Presidencia Urbano Santos. Acta approvada, sem observações e expediente lido, sem importancia.

O Sr. Luiz Vianna, obtendo a palavra, disse que, hontem, chegou ao Senado, depois da hora destinada ao expediente, razão por que não requereu um voto de pezar pelo fallecimento do deputado Souza Brito, o que faz agora. O Senado approva o voto de pezar. Passa-se á ordem do dia. São encerradas, sem debates as discussões das materias, e adiadas as votações por falta de numero.

A febre typhoide no Hospital de Alienados

Informações da Saude Publica e do Sr. Juliano Moreira

O Sr. director geral de Saude Publica teve conhecimento do occorrido no Hospital de Alienados, por informações do proprio Dr. Juliano Moreira, respectivo director.

Mais tarde S. S. foi tambem scientificado pelo Dr. Leonel Rocha, delegado de saude do 1º districto sanitario, de já ter o Dr. Campos da Paz, inspector sanitario, destacado naquella delegacia, percorrido o hospital em inspecção, juntamente com o Dr. Leonel Rocha, que determinou rigorosa desinfecção em todas as dependencias do hospital, cujo serviço ainda hoje continuou a ser feito.

A Saude Publica foi tambem informada de que o doente a que nos referimos, segundo o exame clinico a que se procedeu, estava effectivamente atacado de typho, diagnostico que aliás não foi confirmado pelo exame bacteriologico.

—

A proposito recebemos do Dr. Juliano Moreira, director do Hospital de Alienados, uma carta em que S. S. nos presta as seguintes informações, que interessam ao publico:

"A unica doente daqui removida para o Hospital de S. Sebastião ali falleceu e teve o diagnostico de — escarlatina. — Não era typho.

A enfermeira Maria Rosa Taveira e não M. Ferreira, falleceu não no pavilhão PINEL, que não existe no hospital, e sim na secção MOREL, com o diagnostico muito nitido de — pneumonia dupla. Não era typho.

Ha no hospital secção PINEL e é de homens. Jámais poderia morrer lá uma enferma.

A 2ª enfermeira Benigna dos Anjos Matheus teve o diagnostico clinico de — febre typhica. Apezar das pesquizas de laboratorio não tornarem inconteste esse dignostico, foi a doente tratada como typhica: Vaccina de Wright, etc., tudo se lhe fez. Falleceu e foi inhumada com o diagnostico de — febre typhica — feito pelo seu medico assistente. As autoridades sanitarias tiveram conhecimento de tudo por officio da directoria do hospital e por meio de communicações telephonicas, ás quaes se seguiram as providencias hygienicas que a suspeição do caso requeria.

Ha actualmente no pavilhão de doenças infecciosas uma outra empregada que, tendo adoecido fóra do hospital, foi recolhida ao referido pavilhão porque o medico que a viu, o Dr. Waldemar de Almeida, achou o caso suspeito e por isso digno de isolamento. Tambem esta doente tem sido tratada como attingida de infecção typhica.

Os cinco outros pacientes, dous homens e tres mulheres, quasi todos enfermeiros e em tratamento no pavilhão Pinel (?) são pura creação de vosso informante, que por certo se quiz divertir á vossa custa. A phrase attribuida ao director é absolutamente falsa."

Os acontecimentos no Espirito-Santo

O Sr. presidente da Republica recebeu além dos que demos em outro logar, os seguintes telegrammas:

"VICTORIA, 23 (ás 7.50) — Confirmo o telegramma do deputado Paulo de Mello. Adeanto que o jornal "A Tarde" foi sitiado pelos jagunços, tendo no seu interior empregados. Peço a V. Ex. determinar medidas que garantam meus amigos, na imminencia de serem trucidados, visto estarem ao inteiro abandono, numa cidade onde a policia, o governo e os jagunços se nivelam. Saudações. — *Pinheiro Junior.*"

"VICTORIA, 23 (9.20) — Vimos á presença de V. Ex., em nome do Congresso Legislativo do Estado e na qualidade de deputados eleitos, narrar os factos occorridos esta noite e pedir garantias pessoaes contra inauditas violencias praticadas pelo governo do Estado. Hontem, ás primeiras horas da noite, começaram a circular boatos terroristas, entre os quaes os da suppressão de luzes e espingardeamento dos opposicionistas. De facto, ás 8 horas da noite cessou completamente a luz da cidade, rompendo a policia uma enorme fuzilaria. Foram interrompidas as communicações telephonicas, estabelecendo-se, então, o panico geral, ficando a cidade dominada, durante toda a noite, pelo terror espalhado pela mesma policia e numerosos assalariados pelo governo. O movimento rompeu quando no hotel Internacional se achava o Dr. Pinheiro Junior em visita, com varios deputados, ficando todos que o acompanhavam impossibilitados de regressar ás respectivas residencias. Durante toda a noite o edificio da "A Tarde", orgão opposicionista, foi espingardeado. Hoje, ás 6 horas, numeroso contingente policial cercou o edificio da redacção e officinas, que continúa sitiado, sem a minima garantia para os empregados e redactores, na imminencia de empastelamento. Todos esses factos foram praticados pelo governo, para impossibilitar hoje a posse do Dr. Pinheiro Junior e Alexandre Calmon, presidente e vice-presidente eleitos, sendo forçados a empossar-se em edificio particular. Pedimos a V. Ex. urgentes garantias de vida. Continúa o terror. Saudações. — *Joaquim Guimarães*, presidente; *Flavio Pessoa*, 1º secretario; *Mario Aguirre*, 2º secretario; *Joaquim Lyrio*, vice-presidente; deputados: *Luiz Americo, Arthur Velloso, Terra Lima, Celso Calmon Sarmento, Vieira Machado, Ildefonso Miranda, Rocha Tavares, Duela Aguiar, José Espindola, Paulo Moraes, Arthur Coutinho, Albano Paiva, Araujo Silva* e *Serafim Tiburcio.*"

"VICTORIA, 23 (ás 10 horas) — A cidade amanheceu em estado de sitio. Sei que ha feridos. Todos os cidadãos são corridos indifferentemente. O jornal "A Tarde" está cercado, ficando incommunicaveis todas as pessoas que se achavam no predio. Além da policia, armada de carabinas, ha muitos capangas, ostensivamente armados, que ameaçam os meus amigos. Faltam completas garantias. Confirmo o meu telegramma urgentissimo de hontem. — Deputado *Paulo de Mello.*"

—

Foram lidos hoje, no expediente da Camara dos Deputados, os seguintes telegrammas de Victoria, dirigidos, com a nota de "urgente", ao presidente daquella casa do Congresso Nacional:

"VICTORIA, 23 — Vimos presença V. Ex. como Congresso Legislativo Estado, na qualidade de deputados eleitos, narrar factos occorridos esta noite e pedir garantias sociaes contra inauditas violencias praticadas pelo governo Estado.

Hontem, ás primeiras horas da noite, começaram a circular boatos terroristas, entre os quaes o da suppressão das luzes e o espingardeamento dos opposicionistas. De facto, ás 20 horas, cessou completamente a luz da cidade, rompendo a policia enorme fuzilaria. Foram interrompidas as communicações telephonicas, estabelecendo-se, então, panico geral e ficando a cidade dominada toda a noite pelo terror, para o que contribuiram, espalhados pela mesma policia, innumeros assalariados do governo.

O movimento irrompeu quando no hotel Internacional se achava o Dr. Pinheiro Junior, em visita a varios deputados, ficando todos que o acompanhavam impossibilitados de regressar ás suas residencias.

Durante toda a noite o edificio da "A Tarde", orgão opposicionista, foi espingardeado. Hoje, ás 6 horas, um numeroso contingente policial cercou o edificio da redacção e das officinas, que continuam sitiadas, sem a minima garantia para os empregados e redactores, achando-se em imminencia de espastelamento.

Todos estes factos foram praticados pelo governo para impossibilitar hoje a posse dos Drs. Pinheiro Junior e Alexandre Calmon, presidente e vice-presidente eleitos do Estado, que são forçados a se empossar em edificio particular.

Pedimos a V. Ex. garantias de vida. Continua o terror. Saudações. — Joaquim Guimarães, presidente. — Flavio Pessôa, 1º secretario. — Mario Aguirre, 2º secretario. — Joaquim Lyrio, vice-presidente. — Deputados Luiz Americo. — Arthur Velloso. — Serra Lima. — Celso Calmon Sarmento. — Vieira Machado. — Ildefonso Miranda. — Rocha Tavares. — Dulkla Aguiar. — José Epindola. — Paulo Moraes. — Arthur Coutinho. — Aldano Paiva. — Araujo Silva. — Seraphico Tiburcio."

"VICTORIA, 23 — Communico a V. Ex., para que a Camara e o paiz o saibam que, nesta capital, passam-se factos indignos mesmo da nossa já bem depreciada civilisação. Assim é que, premeditadamente, hontem, ás 20 horas, foram apagadas as luzes, ao que se seguiu forte tiroteio, amanhecendo a cidade em estado de sitio de facto, o jornal da opposição cercado, sendo todos os cidadãos que saem á rua corridos pela policia, que ronda, armada de carabinas, tudo com o intuito de obstar a posse do verdadeiro eleito do povo, Dr. Pinheiro Junior.

No mais, confirmo o telegramma passado pelo Congresso Estadual.

Eu mesmo me acho sem garantias de vida. Saudações. — Deputado Paulo de Mello."

A mesa da Camara dos Deputados declarou-se "inteirada" dessas communicações.

Uma delegacia de policia ameaçada por soldados do Exercito

EM MADUREIRA

Não é de agora que soldados indisciplinados do Exercito têm escolhido para campo de suas façanhas o 23º districto, e, principalmente, a estação de Bangu'. Não faz muito tempo até que a praça engajada, de nome Leopoldo Silva, promoveu no logar denominado Gericinó um serio conflicto em um botequim daquella estação. O caso foi muito commentado, pois desse soldado foi victima, recebendo ferimentos de certa gravidade, um commissario de policia.

Conseguindo liberdade, Leopoldo appareceu pela manhã de hoje nas immediações da delegacia, ameaçando as autoridades do 23º districto e promettendo que se vingaria, contando para isso com o auxilio de seus companheiros de classe.

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, sabendo do caso e receando o cumprimento da ameaça do soldado, por não possuir aquella delegacia um numero bastante de praças de policia, officiou ao chefe de policia scientificando-o de tudo e pedindo providencias immediatas, para que não venham mais uma vez a se reproduzir as scenas degradantes de que já foi theatro aquella zona dos suburbios.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GRANDE OFFENSIVA AUSTRIACA

As operações na fronteira do Trentino prosequem com grande intensidade — O avanço dos austriacos está detido — Faz hoje um anno que a Italia entrou na guerra — A commemoração desse acontecimento

LONDRES, 23 (A NOITE) — Resumo do communicado do Estado-Maior Italiano, publicado hoje, pela manhã, em Roma:

"Repellimos, entre o Adige e o lago de Garda, os violentos ataques dos austriacos. O inimigo, apezar de se apoiar naquella frente em milhares de canhões, não conseguiu avançar em nenhuma parte.

Em Valsugana prosegue encarniçadissima a luta, sendo violentissima a acção da artilharia.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre o valle Lagarina e na Carnia, fazendo muitas victimas entre os não combatentes. Um dos apparelhos inimigos foi derrubado em Portugruaro."

PARIS, 23 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Temps" em Roma:

"Em toda a Italia é commemorado hoje o primeiro anniversario da sua entrada na guerra.

Nesta capital a commemoração desse acontecimento é feito no Capitolio. Entre os oradores encontram-se o prefeito, principe de Colona, o deputado Raimondi e o jornalista Oliva.

Desde madrugada que enorme multidão se amontoa deante do Capitolio, esperando, com impaciencia, a hora da sessão solemne.

A commemoração de hoje tem grande significação devido ao estado de espirito de todo o povo italiano motivado pelas recentes operações na fronteira do Trentino."

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"O general Dechaurand, que está commandando as forças em operações na região de Tonale, deu as seguintes informações sobre a batalha que ali está travada: A linha de resistencia dos flancos italianos foi reforçada entre Monte Maronia, a costa d'Agra e Malga Pieverna, não havendo, portanto, sinão precipitação do lado dos austriacos, nos seus ataques.

Os austriacos annunciaram a occupação de Seglio Dasti, Agra e do Monte Maroni, pontos esses que são de grande importancia estrategica.

A resistencia dos alpinos italianos, na fronteira do Tyrol, é uma cousa admiravel. Desde sabbado que ali está travada uma batalha encarniçadissima, na região do Val Dantico, onde os austriacos pisam terra italiana. O rei Victor Manoel, que se encontra nessa zona, percorre continuamente a linha de batalha, incitando os seus soldados a expulsar os austriacos do territorio nacional.

Um aeroplano austriaco bombardeou Treviso, tendo deixado cair grande quantidade de explosivos no Monte Belluna."

LONDRES, 23 (A. A.) — De Roma communicam que as autoridades italianas ordenaram a evacuação da população civil das cidades que estão submettidas ao fogo da artilharia austriaca.

A CAMINHO DE CALAIS...

A offensiva allemã em Vimy — As operações na região de Ypres — As operações na frente belga

LONDRES, 23 (Havas) — Depois de um violento bombardeio, o inimigo atacou as nossas posições no norte da collina de Vimy, conseguindo penetrar na primeira linha de trincheiras, numa extensão de mil e quinhentas jardas e numa profundidade de cem a trezentas jardas.

Bombardeámos intensamente e fizemos explodir varias minas nas proximidades de Roclincourt e no reducto de Hohenzollern.

Perto de Neuville-Saint-Vaast, ao sul de Firbaix, houve grande actividade de minas; em frente de Lens e a léste de Ypres, intenso duello de artilharia. Os nossos tiros attingiram uma bateria inimiga em Saint Blaisville.

Os aviões inimigos estiveram muito activos durante a jornada.

Os nossos aviadores sairam em sua perseguição e obrigaram a fugir depois de um combate, oito aeroplanos allemães.

Um dos nossos apparelhos foi forçado a aterrar nas linhas inimigas.

HAVRE, 23 (Official) (Havas) — No sector de Dixmude continúa travado um violentissimo duello de artilharia e luta de bombas. Uma forte patrulha inimiga tentou approximar-se de um posto belga, mas as nossas tropas repelliram-n'a, causando-lhe grandes perdas.

NO ORIENTE

Os prisioneiros de Kut-el-Amara — Uma revolução suffocada na Somalia — As operações das tropas britannicas na Mesopotamia — Os turcos recuam

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informam de Constantinopla que o general Townshend e os demais officiaes e soldados britannicos e indianos, capturados em Kut-el-Amara, vão ser internados na ilha de Prinkipos, no mar de Marmara, proximo á costa asiatica e onde ficarão em liberdade.

PARIS, 23 (A NOITE) — Agentes allemães promoveram uma rebellião de indigenas na Somalia. As forças italianas de guarnição, auxiliadas por contingentes indigenas fieis, dominaram o movimento.

LONDRES, 23 (Havas) — O general Kake, commandante das forças britannicas que operam na Mesopotamia, communica que o inimigo evacuou, a 20 do corrente, a margem direita do Tigre, até Shatt-el-Hai, com excepção somente de alguns pontos que protegem a ponte de Hai, proximo da confluencia.

A principal columna ingleza já alcançou a linha Magasis-Djailam.

Na margem esquerda o inimigo occupa ainda Hannayat.

O calor intenso que tem feito prejudica por vezes as operações.

LONDRES, 23 (A. A.) — Sabe-se aqui que o conselheiro allemão Heize foi designado para exercer o cargo de sub-secretario do Ministerio da Justiça da Turquia.

LONDRES, 23 (A. A.) — Telegrammas da Mesopotamia dizem que os inglezes chegaram a Magassis e Dujailas, approximando-se cada vez mais a juncção de mais uma ala do exercito inglez com as avançadas russas, que se dirigem para Bagdad.

EM TORNO DA GUERRA

Os allemães preparam-se para restabelecer a navegação depois da guerra — Os Estados Unidos inundam a Italia de mercadorias — O serviço militar não abrange a Irlanda

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um jornal de Copenhague diz que os estaleiros allemães estão trabalhando dia e noite na construcção de vapores mercantes, destinados a restabelecer as communicações logo depois de feita a paz.

Até agora foram construidos vapores que deslocam um total de 700.000 toneladas; os allemães esperam que, dentro de um anno, esse total seja elevado a um milhão de toneladas.

Entre os vapores construidos depois que começou a guerra está o "Bismarck", de 50 mil toneladas e que está quasi terminado. Ha tambem outros tres vapores, de 18.000 toneladas cada um, e que são destinados ás linhas da America do Sul. Um desses vapores chama-se "Almirante von Tirpitz".

A proposito deste nome um humorista aconselha a que se dêm aos novos vapores os nomes dos commandantes dos submarinos que metteram a pique o "Lusitania" e o "Sussex", para que fiquem perpetuadas essas "glorias nacionaes".

LONDRES, 23 (A NOITE) — Annuncia-se que os Estados Unidos enviaram ultimamente para a Italia mercadorias no valor de duzentos milhões de dollars.

O facto causou estranheza em certos circulos, sobretudo porque uma grande parte dessas mercadorias são das que mais necessita a Allemanha e acredita-se que ellas para ali sejam enviadas.

LONDRES, 23 (A. A.) — A Camara dos Lords rejeitou a inclusão dos irlandezes no serviço militar obrigatorio.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Por uma estatistica publicada em Genebra, sabe-se que as perdas totaes dos exercitos allemães, desde o começo da guerra até 1 de março do anno corrente, são de 2.381.700 homens, convindo especificar que neste algarismo estão inclusos sómente mortos, feridos e extraviados.

NOTICIAS OFFICIAES

A imprensa allemã preoccupa-se com a precaria situação interna do paiz — E' enorme a carestia de generos alimenticios — As deserções e as baixas allemãs

LONDRES, 22 (Recebido pelo consulado inglez) — Eis que os jornaes allemães de todos os pontos do paiz se occupam agora, principalmente, é da discussão sobre generos alimenticios e preços dos alimentos. Artigos longos e curtos, periodos e artigos de orientação, todos discutem os principaes generos alimenticios, mostrando que a Allemanha está excessivamente necessitada.

Essa necessidade tem dado motivo a constantes motins, alguns dos quaes se deram recentemente em Berlim, como noticia o jornal berlinense "Berliner Zeitung am Mittag". Em vista da repetida negativa official allemã de que o bloqueio inglez esteja causando uma situação de fome e visto tambem a proclamação de que ha abundancia de alimentos no paiz, esta noticia allemã é particularmente de certo valor. Diz ella:

"As demonstrações que se fizeram a noite passada em Charlottenburg tiveram consequencias bem desagradaveis. Depois de serem as ruas em redor de Wilmersdorferstrasse e Pestalozzistrasse fechadas pela policia, a multidão excitada retirou-se vagarosamente. Durante a noite, entretanto, a populaça tornou a reunir-se e começou a atacar as casas de manteiga e peixe, nas ruas visinhas, que não estavam guardadas pela policia."

A noticia prosegue narrando que a populaça se atirou ao saque e á pilhagem em varias ruas.

—Uma informação de Copenhague diz que o jornal da fronteira "Ribe Stiftstidende", cujas excellentes relações com a Allemanha têm sido provadas varias vezes, fez um inquerito sobre as condições actuaes da Allemanha.

Esse artigo diz: A despeito do espirito organisador dos allemães, a crença geral é que será impossivel manter essa situação até o fim da guerra.

A carne torna-se excessivamente escassa até no Exercito, onde os soldados estão recebendo uma quantidade insufficiente para o seu sustento.

Uma cousa que parecia incrivel no Exercito allemão, a indisciplina, já se tem manifestado de fórma inilludivel em alguns pontos.

Tem-se dado um grande numero de deserções, inclusive de officiaes das guardas. As autoridades procuram conter e punir esses actos de indisciplina com extraordinaria severidade, inventando novos castigos, o que ainda mais aggrava a situação. Entre esses castigos o mais frequente, é, o adoptado no campo de concentração de prisioneiros e que consiste em atar os soldados ás arvores durante quatro horas.

—As baixas allemãs no mez de abril, de absoluto accordo com as informações officiaes, são as seguintes:

Mortos em combate ou em consequencia de ferimentos, 17.4554 mortos de doença, 2.395; prisioneiros, 1.221; extraviados, 6.217; feridos ferimentos, 17.455; mortos de doença, 2.395; graves, 14.557; feridos, 14.001; feridos levemente, 39.679; feridos que continuam no serviço, 5.637.

O "Bragança" não póde com a carga

RECIFE, 23 (A. A.) — O vapor "Bragança", saido hontem, arribou hoje. Parece que motivou a arribada o excesso da carga que conduz aquelle navio.

PORTUGAL NA GUERRA

A FALTA DE TRANSPORTES INIBE A EXPORTAÇÃO DE VINHO

LISBOA, 23 (A. A.) — Todo o commercio resente-se extraordinariamente da absoluta falta de transportes maritimos, circumstancia esta que lhe tem causado serios embaraços e prejuizos.

Por esse motivo, foram mandadas armazenar 150.000 pipas de vinho, que haviam sido encommendadas e que não têm encontrado praça a bordo dos poucos vapores que têm passado pelos portos.

Os "stocks" de outros generos estão tambem duplicando, creando ao productor nacional uma situação verdadeiramente insustentavel.

O gravissimo problema tem interessado vivamente o governo, que está disposto a dar uma solução ao mesmo.

E' PRESO UM ALLEMÃO QUE FUGIA

LISBOA, 23 (A. A.) — Foi preso na fronteira, quando tentava re-entrar em territorio portuguez, o subdito allemão Wissman, sendo conduzido a esta capital.

As commissões da Camara

A commissão de tomada de contas fez hoje mais uma tentativa para reunir-se.

Não conseguiu numero, porém. Só compareceram os Srs. Marçal Escobar, Ramiro Braga, José Lobo e Paula Pessôa.

Deixaram de comparecer os Srs. J. J. Palma e Christiano Brasil, e mais o substituto do Sr. Luiz Domingues, que ainda não foi designado.

Por que o Sr. Antonio Carlos não manda substituir definitivamente os membros dessa commissão, que estão brilhando pela ausencia?

O art. 77 do Regimento continúa sendo desrespeitado por essa commissão que pretende eleger ha muito, sem conseguir numero, para seu presidente, o Sr. José Lobo, deputado por São Paulo.

—Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Alberto Maranhão leu um pequeno parecer relativo a uma questão de terras no Acre.

O Sr. Barbosa Lima requereu que, em complemento á lista dos addidos do Ministerio da Agricultura, que hoje chegou á commissão, fosse solicitada ao respectivo ministro a relação dos addidos até hoje aproveitados, com o tempo de serviço de cada qual.

E foi só.

A SESSÃO DA CAMARA

A lei do amodorismo e a Taça Rio Branco

A sessão da Camara dos Deputados foi hoje presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Sobre a acta da vespera falaram os Srs. José Augusto, Moniz Sodré e Raul Veiga, justificando a ausencia, respectivamente, dos Srs. Juvenal Lamartine, Arlindo Leoni e Pedro Moacyr.

No expediente foram lidos dous telegrammas sobre a situação no Espirito Santo e outros papeis de somenos importancia.

Annunciada a discussão do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a pena de morte no Contestado, foi a mesma adiada, por haver pedido a palavra o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria.

Falou em seguida, discutindo o requerimento do Sr. Octacilio Camará, solicitando informações ao Ministerio do Exterior sobre a lei do amadorismo, da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, o Sr. Souza e Silva.

O Sr. Souza e Silva começa declarando que não pretende impugnar a approvação do requerimento do Sr. Octacilio Camara e seus collegas de bancada, pois nunca pretenderá cercear o direito que têm os representantes do povo de conhecerem o que se passa na alta administração da Republica.

Em seguida diz que, tratando o requerimento de assumpto de caracter privativo das sociedades de "sport", como sejam as disposições e regulamentos que as regem, deve preliminarmente, fazer uma separação nitida da materia que é da competencia da Camara tratar, por ser de caracter publico, e da que não é da sua competencia, por ser assumpto peculiar e privativo das associações de "sport".

Entra no exame do requerimento de informações, commentando separadamente os seus dous itens. Diz que sua impressão é que o requerimento está mal encaminhado dirigido ao Ministerio do Exterior, pois não é precisamente esse o ministerio a quem cabe conhecer dos regulamentos e do funccionamento das associações civis, sportivas ou não.

O Ministerio do Exterior, ao instituir um premio, confiando á associação competente para organisar o "match" que o deve disputar, não póde, por sua vez, intervir no sentido de exigir ou promover a modificação das regras e disposições adoptadas pelas sociedades que de commum accôrdo as estabeleceram e adoptaram. E em se tratando de um premio a ser disputado entre sociedades sportivas nacionaes e estrangeiras, tem elle de ser regido pelas disposições internacionaes que regulam esses encontros sportivos, não podendo o Ministerio do Exterior intervir no sentido de as modificar, por não ser isso de sua competencia.

O ministro do Exterior creou o premio "Taça Rio Branco" para ser disputado entre a mocidade do "sport" brasileiro e a mocidade sportiva uruguaya; entregou-o a uma associação, incumbindo-a de organisar o encontro; essa associação, ou tem competencia para o fazer, ou o entregará a quem a tiver. Mas, de qualquer modo, o assumpto tem de ser regulado mediante as regras internacionaes adoptadas, que o ministro do Exterior não tem competencia para alterar, por ser um assumpto privado, particular.

Não quer discutir a lei do amadorismo, nem se propõe a defendel-a, porque ella escapa á competencia da Camara.

Diz que os apartes dos nobres deputados pelo Districto Federal dão-lhe a impressão de que não está discutindo no recinto da Camara, mas sim numa das sessões da Liga Metropolitana de Sports Athleticos. Gaba o amor e a competencia sportivos de que estão dando prova os nobres deputados signatarios do requerimento e lembra-lhes que, si alguma cousa querem elles alterar nos regulamentos e direcção das associações sportivas, o caminho regular não é o fazerem pela Camara, mas sim entrando para as diversas associações e ali prégando suas idéas e fazendo adoptal-as pela maioria.

Termina exprimindo o seu pezar por terem os signatarios do requerimento escolhido para motivo de polemica um gesto como esse que visa approximar ainda mais os dous povos — brasileiro e uruguayo — estreitando suas relações, gesto que terá o mais sympathico éco na visinha Republica, mas que elles correm talvez o risco de diminuir e de prejudicar, sem o quererem, creando um germen de conflicto e de discordia no seio da nossa esforçada mocidade que tão ardentemente procura o desenvolvimento physico, esse nervo das modernas nações.

O Sr. Octacilio Camará respondeu ao Sr. Souza e Silva rapidamente, insistindo nos argumentos que adduziu ao justificar o seu requerimento.

Em seguida falou o Sr. Alfredo de Maya sobre a politica de Alagoas.

A sessão terminou pouco depois das 14 horas.

O revoltante relaxamento da Santa Casa de Misericordia

Um doente que é mandado para o Hospicio e do qual a Santa Casa não dava noticias

O desespero de uma familia inteira

Ha muito que o Sr. Alvaro da Silva, residente na estação do Encantado, andava á procura do seu cunhado Manoel da Silva Fernandes, o qual não mais apparecera em casa depois de sair quasi restabelecido de uma enfermidade de que foi acommettido.

Depois de muito andar, pesquizando por toda parte, soube que seu cunhado havia sido remettido para o deposito de presos da Policia Central e, isto porque, da Santa Casa onde fôra parar Manoel, havia sido este mandado para exame de sanidade, por ser julgado louco.

Foi o acaso, um encontro com um policial conhecido, que levou o Sr. Alvaro a descobrir o paradeiro de seu cunhado.

No deposito de presos soube então que o procurado havia sido victima de um atropelamento de automovel no dia em que saira de sua residencia, á rua Clarimundo de Mello n. 67. Nos assentamentos da Assistencia e nos livros da Santa Casa não havia, porém, sido registado o nome de Manoel.

O caso é typico e demonstra perfeitamente o relaxamento com que é feito o serviço na Santa Casa, a quem cabe toda culpa das afflicções terriveis por que passou a familia do desapparecido.

Na Assistencia Municipal, onde tambem não havia referencia ao nome de Manoel, esse ponto ficou esclarecido. O atropelado chegara sem fala, não sendo, portanto, lançados no livro de registo sinão os esclarecimentos relativos ao desastre, nada havendo sobre a identidade do atropelado.

Não é a primeira vez, porém, que se negam esclarecimentos a pessoas interessadas, sobre os que são recolhidos á Santa Casa.

O Sr. Alvaro Silva declarou ainda que, ao procurar noticias de seu cunhado naquelle estabelecimento, foi maltratado pelos que lh'as deviam dar, não lhe sendo nem mesmo consentido que visitasse as enfermarias dos homens, para tentar o reconhecimento do seu cunhado.

O desapparecido é operario, branco, com 22 annos, casado, tendo sua esposa enfermado com o desespero a que se entregou depois de perder as esperanças de encontral-o, tão difficeis se tornavam as informações nos logares onde foi procurado o infeliz operario.

Prepara-se uma dualidade presidencial tambem para o Amazonas

O SR. GENERAL THAUMATURGO FALA-NOS SOBRE SUA CANDIDATURA

Completando a nossa noticia de hontem, fomos hoje ouvir o Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, sobre a sua candidatura ao governo do Amazonas.

Eis a palestra que mantivemos com o candidato do P. R. L. Amazonense:

— E' exacto que V. Ex. recebeu telegramma de seus amigos do Amazonas, convidando-o para acceitar a candidatura ao governo do Estado?

— E' exacto. Commissionado pelo partido liberal veiu ao Rio o presidente do Congresso opposicionista convidar o meu illustre amigo Dr. Barbosa Lima, ou a mim, caso elle não accedesse a aceital-a.

Vindo á minha casa declarar-me que o Dr. Barbosa Lima, por justos motivos, não podia corresponder a essa distincção, estava autorisado a convidar-me, assim o fazia.

Depois de exposta a situação politica e administrativa do Estado, tambem lhe declarei não poder acquiescer antes que elle se entendesse directamente com o Sr. presidente da Republica, para ouvil-o pessoalmente sobre si lhe não seria desagradavel a minha intervenção no Estado.

Dous dias depois voltou-me o mesmo amigo a communicar que S. Ex., após ouvir todas as considerações apresentadas, declarara não poder ser hostil á minha candidatura, não só porque eu tinha tradições honrosas, como porque conhecia perfeitamente o Estado, visto já ter sido seu governador, e estar apoiado por uma forte corrente de sympathia.

Distinguido deste modo por S. Ex., que me honra com sua amisade, respondi a esse representante da opposição, Sr. Benjamin Ferreira Valle, que podia telegraphar aos nossos amigos dando a minha solução, o que fez, e tambem o meu eminente amigo Dr. Barbosa Lima, nos melhores termos que muito me penhoraram.

No dia 13 do corrente recebi telegramma daquelles amigos annunciando-me que a convenção se reuniria no dia seguinte e que desde já rogavam meu assentimento á minha candidatura, que seria acceita por unanimidade, esperando que não negasse os meus serviços ao Estado.

Posteriormente, não só o Dr. Barbosa Lima como eu, recebemos telegrammas confirmando o resultado da convenção e, á vista disto, que devo eu fazer sinão me conformar com a deliberação dos meus amigos que, ha annos, se veem em um ostracismo desesperador e que só por conselhos meus e de outros amigos têm appellado para o futuro, aguardando uma época de mais condescendencia politica como a actual, devido á sua honorabilidade e que estão, por isso, decididos a prestigiar?

— O general espera ser eleito e reconhecido?

— Sem duvida. Serei eleito e, por unanimidade, reconhecido pelo Congresso liberal, que existe em virtude de tres "habeas-corpus" ainda não cumpridos, referentes ao Congresso, ao vice-governador e aos desembargadores do Tribunal, nos quaes está bem clara e terminante a declaração "*de ser illegal e tumultuaria a reforma da Constituição estadual*".

—Mas, havendo dualidade de Congresso, como será reconhecido o governador?

— E' justamente este o âmago da questão. Submettido o caso á consideração do Sr. presidente da Republica, imagino o embaraço em que se verá para resolvel-o. E para evital-o só vejo um meio: haver um candidato com prestigio na opposição e que não seja hostilisado pela situação predominante, para que, acceito por todos, possa annullar os effeitos desastrosos dessa dualidade. E, naturalmente, só um candidato da opposição poderá obter dos seus amigos a desistencia dos seus direitos para prestigiar o governador, que deverá ter o bom senso de harmonisar os partidos, esquecendo as lutas passadas e presentes, dando nova orientação á administração publica, para que desse cahos surja uma boa finança e, por conseguinte, uma boa politica.

De certo, acceito assim por todos eu irei só fazer o bem ao Amazonas, ao qual venho defendendo ha 35 annos; e si sacrificio ha para mim ou para os que cedem esse direitos e esquecem as amarguras por que têm passado, o maior me cabe, não só pela immensa responsabilidade que recairá sobre mim, como por ter de deixar aqui a familia e interesses a ella ligados, esquecendo tambem as amarguras por que tenho passado na Republica.

Dirão talvez que eu não possa dar compensações aos que me acceitarem e aos que vão sacrificar seus interesses e direitos, que suppoem já adquiridos; mas é justamente para evitar as represalias do lado victorioso que se deve promover a harmonia entre todos, cada um fazendo um sacrificio pessoal em beneficio da collectividade, sujeitando-se a esta solução, unica razoavel na actual situação.

— Estando desorganisado e endividado o Estado, sem meios de pagar ao funccionalismo e aos seus credores, com que recursos conta para sanar isso?

—Conheço as condições precarias do Estado: sei que a sua maior renda se baseia no imposto sobre a borracha, hoje depreciada em consequencia da guerra e da crise economica que nos assoberba; que se devem aos funccionarios publicos, segundo me consta, trinta mezes de ordenado; que as dividas interna e externa são colossaes, sommando um total de cem mil contos de réis.

Sem lançar mais impostos ao povo, antes reduzindo os que recáem sobre os principaes elementos de vida; fazendo uma remodelação da administração menos onerosa e exercendo uma vigilancia fiscalisadora sobre a arrecadação e as despesas publicas, e promovendo o resurgimento de muitos productos que davam outr'ora grande rendimento ao Estado e hoje estão substituidos pela borracha, eu espero em dous annos de governo diminuir extraordinariamente essa divida e, talvez, extinguil-a dentro do periodo governamental. Tenho confiança nas riquezas do Estado e em seus recursos, e já os experimentei da vez em que o dirigi em 1892, pagando em seis mezes toda a divida que encontrei naquella época e deixando em cofre o saldo em dinheiro superior a dous mil contos, com o preço da borracha a 48 o kilo, aliás, nesse tempo sendo a producção pequena e o paiz vivia em estado latente revolucionario, devido ás deposições dos governadores, trazendo por consequencia a falta de ordem no povo e de garantia na administração.

— E a questão do "contestado paraense" como resolverá?

— Calmamente, uma vez que o governo do Pará reconheça os direitos de cada Estado, que não podem ser sophismados contra a justiça da causa que tambem defende o Amazonas. Não se hão de romper hostilidades por questão de nesgas de terras, principalmente entre duas grandes circumscripções da Republica, que as têm em demasia. Com criterio e boa vontade se resolverá facilmente o pleito.

A viação no norte

O deputado Alberto Maranhão, "leader" da bancada do Rio Grande do Norte, na Camara dos Deputados, recebeu hoje, o seguinte telegramma, ao qual respondeu congratulando-se com o seu signatario pelo acontecimento nelle referido:

"MACAHYBA, 22 — Receba, com os collegas de representação, congratulações affectuosas pela inauguração do primeiro trecho de 35 kilometros, de Macahyba a Panellas, da estrada de automoveis do Seridó. — Tinoco."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O E. Santo já tem dous presidentes!

Os governistas continuam alarmados

O pedido de intervenção

O SR. WENCESLAU RECEBE TELEGRAMMAS DE POSSE DOS DOUS CANDIDATOS

O Sr. presidente da Republica recebeu ás 16 horas os dous telegrammas seguintes:

VICTORIA, 23, ás 15,20 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, depois de prestar a affirmação constitucional perante o Congresso Legislativo, assumi, nesta data, a administração deste Estado do Espirito Santo, como presidente eleito, diplomado, reconhecido e proclamado pelos poderes competentes, para o quatriennio de 1916-1920.

Apresento a V. Ex. os protestos de elevada consideração. Respeitosas saudações. — Bernardino de Souza Monteiro., presidente do Estado.

VICTORIA, 23, ás 13, 40 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, perante o Congresso Legislativo, nos termos da Constituição de 13 de maio de 1913, tomei posse do cargo de presidente do Estado do Espirito Santo, para o qual fui eleito a 25 de março findo, pelos suffragios dos meus concidadãos, para o quadriennio de 1916-1920. Saudações. — Dr. José Gomes Pinheiro Junior, presidente do Estado.

NO MINISTERIO DO INTERIOR — O COMEÇO DO PEDIDO DE INTERVENÇÃO

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, não havia recebido, até ás 17 3|4, nenhum despacho telegraphico do Espirito Santo, relatando-lhe os successos ali occorridos.

S. Ex. informou-nos, por intermedio de seu official de gabinete Dr. Fernando Pereira dos Santos que nada nos poderia adeantar.

Os telegrammas vindos do Espirito Santo são endereçados ao Sr. presidente da Republica, não tendo S. Ex. até á hora em que escrevemos, conhecimento official do que se passa nesse momento no Espirito Santo.

Apenas com S. Ex. conferenciaram, á tarde, os Srs. deputados Torquato Moreira e Deoclecio Borges, que exhibiram a S. Ex. telegrammas do Espirito Santo, dando conta dos acontecimentos.

Aquelles deputados pediram ao Sr. ministro garantias de vida para a familia do deputado Deoclecio Borges, ameaçada pela facção politica governamental.

O Dr. Carlos Maximiliano declarou aos deputados Torquato Moreira e Deoclecio Borges não poder attender ao pedido sem que lhe fosse feita a requisição do governo estadual ou do poder judiciario.

Mais tarde S. Ex. recebeu a visita do Sr. senador Bernardo Monteiro, com quem conferenciou longa e reservadamente.

VICTORIA, 23 (Particular) — A's 13 horas o Dr. Bernardino Monteiro tomou posse do cargo de presidente do Estado, em sessão solemne do Congresso, presentes 21 deputados, presidente e membros do Tribunal de Justiça, pessoas gradas e Exmas. senhoras e senhoritas.

O novo presidente do Espirito Santo, depois daquella cerimonia, foi victoriado pelo povo.

A cidade está em completa calma.

VICTORIA, 23 (Particular) — O Dr. Bernardino Monteiro acaba de assignar os decretos que nomeam o deputado Bernardes Sobrinho, secretario geral, e o juiz de direito de Santa Leopoldina, Dr. Levindo Chacon, chefe de policia.

A' tarde, procurámos o Sr. Jeronymo Monteiro para sabermos o que se passa no Espirito Santo.

— Pouco posso-lhe adeantar, disse-nos o deputado capichaba, pois muito poucos telegrammas tenho recebido. Os telegraphos estão em mãos dos opposicionistas. Comtudo, graças a planos, como por exemplo, telegrapharem-me de Minas e em cifra, obtivemos algumas noticias tranquillisadoras.

E dizendo isso, o Sr. Dr. Jeronymo nos entregou os seguintes telegrammas:

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 23 — Depois de grande sacrificio, aqui cheguei com o fim de lhe dar sciencia do que occorre, porque, do Espirito Santo é impossivel, pois os telegraphos estão em mãos da opposição.

Os jagunços que o Sr. Pinheiro Junior e sua gente arranjaram acham-se na fronteira promptos para invadirem o Espirito Santo, marchando logo sobre Alegre, a qual pretendem tomar. Posso lhe assegurar que a luta vae ser tremenda, porque temos elementos sobejos para combatermos a horda de sicarios que apregoam estar agindo por ordem do Sr. Wenceslão Braz.

Elles têm armamento bom e dizem que este foi fornecido pelo governo federal.

Do nosso lado temos forças de policia e amigos que a auxiliarão em caso de necessidade. Já se toma precauções em Alegre para a retirada das familias, afim de podermos combater com mais desembaraço pela causa sagrada que defendemos.

Um chefe jagunço declarou que apenas espera ordens do Sr. Pinheiro Junior para agir. Esse mesmo chefe accrescentou que em Victoria já houve combate hontem, á noite, não dizendo, entretanto, quem venceu, o que me faz suppor termos reagido com efficacia.

Não temos até agora noticias de lá (a) — Julio.

VICTORIA, 23 — O juiz federal acaba de conceder "habeas-corpus" aos vereadores opposicionistas de Guarapary, Collatina e Santa Leopoldina. Essa resolução do alludido magistrado causou aqui verdadeira estranheza e só é explicada pela opposição. Esta alardea que o governo federal fez grande pressão sobre o juiz e accrescenta que este ainda vae, sob pressão maior, conceder, contra a sua vontade e contra os pareceres dos jurisconsultos Ruy Barbosa, Epitacio e Clovis Bevilaqua, "habeas-corpus" ao Sr. Pinheiro Junior.

Isso é que os opposicionistas apregoam, não cessando de affirmar que assim agem por ordem do governo federal.

Os descontos no Banco do Brasil

O governo concordará com a modificação pedida

Estiveram com o Sr. presidente da Republica os Srs. Drs. Pereira Lima e Augusto Ramos, pela Associação Commercial; Dr. Miguel Calmon, pela Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Osorio de Almeida, pelo Centro Industrial, e Domingos Pinho, pelo Centro do Commercio e Industria, que, em conferencia, pediram mais uma vez ao chefe da nação para consentir na reforma dos estatutos do Banco do Brasil, na parte que eleva o praso maximo dos descontos de quatro para seis mezes.

Os representantes das nossas associações representativas das classes productoras do paiz, tiveram occasião de ouvir de S. Ex. que a medida solicitada será approvada pelo governo na assembléa geral extraordinaria convocada para amanhã, 24, ás 13 horas.

Os ultimos trabalhos preliminares da Conferencia Algodoeira

Reuniu-se hoje pela ultima vez a commissão executiva da Conferencia Algodoeira, começando mais tarde que a hora marcada, por esperar a volta da commissão da Sociedade de Agricultura, que, juntamente com as commissões da Associação Commercial e do Centro Industrial do Brasil, se dirigiu ao Sr. presidente da Republica para tratar da ampliação do praso dos descontos do Banco do Brasil.

Depois do expediente, que constou da leitura das manifestações de adhesão dos governadores e presidentes dos Estados, e das associações agricolas e commerciaes, syndicatos agricolas, etc., foram discutidas as theses apresentadas pela commissão da Conferencia Algodoeira.

A inauguração dos trabalhos da commissão está marcada para o dia 1º de junho, na Bibliotheca Nacional, devendo o acto ser presidido pelo presidente da Republica.

No decorrer dos trabalhos realisar-se-ão demonstrações praticas da lavoura do algodão, no Horto da Penha, que é mantido pela Sociedade Brasileira de Agricultura.

— O Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, convidou hoje o Dr. Wenceslão Braz a presidir á sessão inaugural da Conferencia Algodoeira, pedindo a S. Ex. que marcasse dia e hora para aquella solemnidade.

O Sr. presidente da Republica attendeu ao pedido que lhe acabava de ser feito, designando o dia 1º de junho proximo, ás 21 horas, para a referida cerimonia.

Nomeação para a E. Normal

Foi nomeado, por acto de hoje do director de Instrucção, docente da cadeira de Historia Natural e Hygiene da Escola Normal o Dr. Candido Firmo de Mello Leitão Junior.

O DIA MONETARIO

O cambio subiu até 12 1|2 d

O cambio abriu em alta, declarando os bancos sacarem a 12 13|32 e 12 7|16 d. e pouco depois a 12 1|2 d., para em seguida afrouxar para 12 7|16 e 12 15|32 e ainda para 12 13|32 e 12 7|16, fechando afinal frouxo a 12 3|8 d.

O City Bank não affixou tabella de saques, retirando-se do mercado cambial, sem nenhuma outra declaração.

Os esterlinos foram negociados aos preços de 19$200 e 19$300 e as letras do Thesouro com 6 e 6 1|2 % de rebate.

Na Bolsa houve muito trabalho para as apolices geraes, antigas, a 849$, e para as de 1909, a 785$, e egualmente para as acções das Loterias, a 15$; as da Minas de São Jeronymo, de 23$500 a 23$500; da Rêde Sul Mineira, a 28$; das Docas da Bahia, a 30$ e 30$500, e para as Docas de Santos, ao portador, a 435$000.

NINGUEM QUER...

Terminou hoje o praso para recebimento de propostas para o serviço de illuminação electrica da ilha de Paquetá. Não appareceu, como na concorrencia anterior, nenhuma proposta.

Não teve papas na lingua

E FOI SUSPENSO!

O Sr. ministro da Agricultura suspendeu por 30 dias o lente substituto de physica da Escola de Agricultura, Medicina e Veterinaria, de Pinheiro, o Sr. Dr. Pedro Barreto, por ter faltado, segundo a expressão da portaria, com o devido respeito á autoridade superior.

Segundo era corrente na praia Vermelha, tal suspensão fôra motivada pela publicação de alguns artigos do funccionario punido, que tem protestado contra sua remoção para Pinheiro, achando-a illegal á vista de haver sido nomeado para a extincta Escola de Agricultura nesta capital.

Um cargo complicado

O Sr. ministro da Agricultura designou o Dr. Cornelio de Souza Lima para se encarregar de investigações industriaes uteis aos progressos do paiz e da propaganda de fibras textis.

O nomeado é chefe de secção addido da Defesa Agricola.

A nota era falsa...

Não comprou o chapéo e foi preso

Quando procurava comprar um chapéo na casa n. 224, da rua Senador Eusebio, onde são estabelecidos Queiroz & C., fazendo o pagamento do mesmo com uma nota de 200$, foi preso o popular Vicente Gervasio.

E' que o caixeiro da casa, Herculano Fernandes, desconfiando da nota, emquanto fingia ir trocal-a, chamou, pelo telephone a policia, que effectuou a prisão de Gervasio.

Na 2ª delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito, Gervasio declarou ter recebido a nota em pagamento de uma divida de Antonio Pernetta, um seu conhecido.

A policia vae ouvir Pernetta, mas, apezar das affirmativas de Gervasio, mandou-o para o xadrez, a titulo de preso para averiguações.

O imposto territorial vae ser cobrado

A Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura iniciará no dia 1 de junho a cobrança do imposto territorial do exercicio corrente. A cobrança será feita mediante a apresentação do conhecimento do exercicio passado.

Perdeu o tempo e o dinheiro

Manoel Marques Corrêa e Joaquim Marques Corrêa fizeram com José Agostinho Coelho uma sociedade, para o fim de arrendarem, por contrato, a padaria da rua Uranos n. 30, em Ramos, pela quantia de 28:000$, a Joaquim Pereira.

Retirando-se o socio Agostinho Coelho, e declarada em dissolução a firma, propuzeram os dous primeiros uma acção de notificação, pela 4ª Vara Civel, ao proprietario do predio, afim de que fosse este scientificado de que o contrato passaria a elles, autores, em virtude d. retirada do outro socio.

Após correr a acção seus tramites legaes, o juiz Dr. Souza Gomes julgou nullo todo o processado e condemnou os autores na custa, por impropriedade do meio empregado.

Cargos abandonados

O Sr. ministro da Agricultura lavrou portaria demittindo o Sr. Dr. Cesar Galvão, inspector veterinario, por abandono de emprego.

O mesmo aconteceu com o Sr. Dr. Leo Zehntner, que não assumiu no praso legal os cargos de chefe da secção de biologia e de director da Escola Experimental da Bahia, para os quaes fôra ha tempos nomeado.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

VERDUN

Continuam os brilhantes successos dos francezes

PARIS, 23 (Havas) — Continua a caracterisar-se por uma extrema violencia a batalha de Verdun, que actualmente se desenvolve numa frente de 25 kilometros. As tropas francezas reagem continuamente com successo, conseguindo realisar, a despeito do encarniçamento do inimigo, progressos dignos de nota, retomar obras fortificadas e alcançar outras vantagens de incontestavel valor.

Os successos obtidos em Haudremont e no forte de Douaumont são particularmente notaveis. O segundo, ainda mais que o primeiro, adquire excepcional importancia, si nos lembrarmos das exclamações de victoria com que os allemães festejaram a conquista do forte, logo nos primeiros dias da offensiva contra Verdun. A sua retomada pelas nossas tropas demonstra que extraordinario ardor anima os nossos soldados e os levou a arvorar a bandeira da liberdade no ponto de onde a retiraram tres mezes antes. Todas as noticias recebidas directamente do theatro da luta salientam o enthusiasmo e o impeto irresistivel com que as nossas tropas levaram a effeito a sua vigorosa investida.

As operações na fronteira do Trentino

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um jornalista norte-americano que se encontra em Insbruck enviou para aqui, via Berna, as seguintes informações:

«Na frente do Trentino e do Tyrol prosegue encarniçadissima a luta.

A Laibach chegaram hontem de manhã 3.000 austriacos feridos. As perdas dos austriacos, desde o inicio da offensiva, elevam-se a 10.000 homens.

Em Trento estão concentrados dez corpos de Exercito, que serão lançados sobre as posições italianas no momento e no ponto que fôr julgado mais conveniente.

Annuncia-se que os austriacos fizeram muitos prisioneiros.

Estão sendo concentradas tambem importantes forças ao sul do Tyrol.

Os officiaes austriacos confessam que os italianos estão oppondo tenaz resistencia e que em muitos pontos contra-atacam com verdadeira furia.»

A offensiva austriaca era prevista pelo estado-maior italiano

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O decano dos jornalistas italianos, desta capital, commendador Basilio Cittadini, fundador do jornal «La Patria degli Italiani», que aqui chegou hontem, procedente da Italia, entrevistado por varios jornalistas declarou que a actual offensiva austriaca já era, de ha muito, prevista pelo estado-maior do Exercito italiano, e a esse proposito recordou que durante a visita que fez ás linhas do Isonzo, o general Giacometti, demonstrando a inexpugnabilidade da linha italiana, resumiu a sua opinião, dizendo: «Di qui non si passa».

Accrescentou ainda que á Italia cumprirá fielmente o pacto de Londres.

O processo Casement

LONDRES, 23 (A NOITE) — Proseguiu hoje, perante o Tribunal do Jury, o processo a que respondem Sir Roger Casement, considerado o chefe do movimento revolucionario da Irlanda, e o soldado Bailey, seu cumplice.

A imprensa parisiense saúda a Italia

PARIS, 23 (Havas) — Os jornaes saudam a Italia pelo primeiro anniversario da sua entrada na guerra, dedicando calorosas palavras de sympathia á nação que classificam de herdeira directa da civilisação das velhas nações do Mediterraneo.

Lembram os jornaes que a Italia escolheu o papel que a honra, as aspirações e os interesses nacionaes indicavam, e accrescentam que todos se devem inclinar perante a politica generosa adoptada pelo governo de Roma e prestar-lhe a homenagem devida a quem assim toma parte no combate contra o imperialismo em favor da liberdade.

A situação actual do hospital de S. Sebastião

Conferencia no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou hoje, á tarde, o Sr. Dr. Garfield de Almeida, director do hospital S. Sebastião.

Versou essa conferencia sobre a situação actual daquelle departamento da Saude Publica, dando conta o Dr. Garfield ao Sr. ministro da commissão de que foi ha tempos incumbido, relativamente á applicação da tabella de alimentação ora em vigor e mandada ali adoptar por determinação de S. Ex., de accôrdo com o director de Saude Publica.

O Sr. ministro foi, ao mesmo tempo, scientificado de que a situação actual no hospital está completamente normalisada.

O Dr. Garfield exhibiu dados e estatisticas comprobatorios de que a tabella referida está sendo cumprida sem prejuizo para os doentes ali internados e sem augmento de despesa.

Abre fallencia um negociante de moveis

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi declarada aberta a fallencia do negociante Francisco Izzo, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 83, com commercio de moveis.

A fallencia foi requerida pelo negociante coronel Antonio Amancio Nogueira de Oliveira, portador de uma promissoria do valor de .... 1:400$000.

A POLITICA DO RIO GRANDE

Uma pequena palestra com o Sr. Soares dos Santos

O Sr. Soares dos Santos, senador ha pouco reconhecido, pelo Rio Grande do Sul, parte hoje para o seu Estado.

S. Ex. andou fazendo despedidas, no Senado e, quando se offereceu occasião, achegámo-nos a S. Ex. e lhe pedimos umas notas sobre sua viagem. S. Ex. respondeu-nos:

— O homem politico nunca deixa de pensar na politica. Vou ao Rio Grande para achegar-me aos meus amigos dali, que ha longos annos não vejo. Necessito mesmo de falar com o Dr. Borges de Medeiros, de accôrdo com quem pauto todos os meus actos publicos.

— E quanto ao que se propala por ahi, sobre a futura presidencia da Republica? De certo tratará tambem disso...

— Não. E' muito cedo para em tal pensar. O assumpto do momento, que deve preoccupar todos os espiritos, é a situação economica do Brasil. Depois della e na época propria, surgirão as individualidades. O Rio Grande não tem ambições outras que não as do futuro da patria. E isso se evidencia do proceder da sua bancada, homogenea, cohesa, sem esterilidades, nem cobiças de posições.

— Pretende demorar-se, doutor?

— Não. Quero estar de volta em fins de junho.

E o Dr. Soares dos Santos estendeu-nos a mão, em despedida.

Os pequenos contrabandos

Foram feitas hoje no cáes do porto novas apprehensões de pequenos contrabandos: um de baralhos de cartas e outro de meias de seda.

A Alfandega mandou abrir inquerito.

O ENSINO MUNICIPAL

O que os inspectores escolares resolveram

Estiveram reunidos hoje, na Directoria Geral de Instrucção, os inspectores escolares. Nessa reunião, que teve a presidil-a o Dr. Afranio Peixoto, foram abordados varios assumptos de interesse do ensino, ficando resolvida a unificação dos horarios das aulas. Assim, na zona urbana, as escolas funccionarão das 10 ás 15 horas e na rural das 9 ás 14. Os dous turnos, já em vigor na Escola Souza Aguiar, serão adoptados nas escolas em que haja excesso de frequencia, devendo, nesse sentido, ser feitas pelos inspectores as respectivas propostas.

Ficou tambem assentado que os inspectores se encarregarão de organisar, ás quintas-feiras, as turmas de alumnos das classes media e elementar, que devem, acompanhados de professoras, visitar jardins, museus, etc. Essa tabella servirá para a requisição dos passes que a Light fornece gratuitamente.

Quanto á distribuição de adjuntas, o Dr. Afranio Peixoto informou haver já assentado providencias, devendo ficar esse serviço normalisado dentro de um mez. O fornecimento de material escolar, informou tambem, está sendo objecto de cogitações, devendo S. S. conferenciar com o prefeito no sentido de conseguir-se do Conselho a unica solução possivel, que é a do augmento da verba a isso destinada.

Rio Negro quer pertencer inteira a Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 23 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Joinville dizem que na cidade do Rio Negro, que tem parte em territorio paranaense e parte em territorio catharinense, ha forte corrente no sentido da cidade ficar toda para Santa Catharina, evitando assim o inconveniente de desmembrar o municipio.

As finanças de Alagoas na Camara

Na hora do expediente da Camara dos Deputados occupou hoje a tribuna o Sr. Alfredo de Maya, para responder a um telegramma do Dr. Baptista Accioly, dirigido ao deputado Costa Rego, e no qual o actual governador de Alagoas, com poderes contestados, declarou que são absolutamente falsas as affirmativas dos deputados Alfredo de Maya e Euzebio de Andrade, sobre ter o governo alagoano pago obrigações do emprestimo externo com capitaes do antigo Banco do Estado.

O Sr. Alfredo de Maya leu diversos topicos da mensagem do Sr. Baptista Accioly, governador presumptivo de Alagoas, como considera o orador, dos quaes consta que effectivamente foram retirados trezentos e quarenta e cinco contos dos capitaes daquelle estabelecimento de credito para o pagamento de "coupons" da divida externa. O orador faz referencias á situação financeira do seu Estado, que o proprio Sr. Accioly confessa ser afflictissima, contrapondo sempre aos dizeres do telegramma do Sr. Accioly as declarações da sua mensagem, para concluir que deante das contradições verificadas nos dous documentos fica na duvida de saber si o Sr. Accioly assignou a mensagem sem ler ou o telegramma foi passado a sua revelia.

FALLECIMENTO

Falleceu ás 16 horas, na Casa de Saude S. Sebastião, Mlle. Amelia de Miranda Rosa, irmã do nosso collega de imprensa Manoel de Miranda Rosa.

Dous padeiros brigam

No cartorio da delegacia do 15º districto policial foram hoje autuados Alberto Duarte da Costa e Francisco Manoel Gaspar, por se acharem empenhados em luta corporal na rua do Mattoso.

Ambos são padeiros e sairam ligeiramente arranhados.

24 DE MAIO

O Sr. almirante ministro da Marinha determinou que desembarquem amanhã, duas companhias isoladas, uma do Batalhão Naval e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para juntamente com as forças do Exercito, tomarem parte na formatura de amanhã.

O Sr. ministro do Exterior se fará representar amanhã, defronte á estatua do general Osorio, pelo Sr. Dr. Souza Dantas, sub-secretario daquelle ministerio.

Um furto de productos medicinaes

O Sr. Rodolpho Hess, com drogaria e deposito de productos chimicos e pharmaceuticos á rua Sete de Setembro, queixou-se á policia que de seu estabelecimento foram furtados muitos vidros do preparado medicinal "Eurythmine Dethan", producto hoje encarecido.

O Sr. Thomaz acabou...

Vae começar o Sr. Irineu...

A commissão de poderes do Senado ouviu hoje o final da contestação do Sr. Thomaz Delfino ao diploma senatorial do Sr. Irineu Machado.

O Sr. Thomaz apresentou photographias de assignaturas de diversos eleitores, as quaes, comparadas com as dos livros eleitoraes, provam evidentemente a falsidade destas.

Como demonstração de fraude tambem a commissão viu a assignatura do eleitor José Martins dos Santos, em duas secções diversas e perfeitamente egual em ambas. Como numero de escandalo, porém, sobresaiu o caso, documentado e exposto aos juizes do Senado, do cidadão João Cardoso de Moura, tres vezes alistado, em secções diversas, e que votou tres vezes, não coincidindo as suas tres assignaturas, que se differençam enormemente em cada livro.

Ha ainda tres eleitores differentes, cada qual com a sua personalidade politica, com o mesmo nome, a mesmissima edade e a mesmissima mãe, cujo nome foi dado na filiação. Esse tres votaram, por tres "phosphoros".

Um facto ultimo: com documentos officiaes o Sr. Thomaz Delfino provou que, em 31 secções não houve eleição. Os papeis do Sr. Irineu, nessas trinta e uma secções, dão ao contestado, Dr. Irineu Machado, dous mil e muitos votos!...

O Sr. Thomaz Delfino declara que vae acabar... Não insultou, não divagou, não declamou, disse. Foi só de documento em documento, de verdade em verdade, expurgando falsidades, expondo fraudes, motivo por que, não grado seu desejo e interesse, não pôde ser conciso e teve que ir longe. Vae acabar... e acaba, mostrando que obteve, na eleição de 12 de março ultimo, para occupar a cadeira vaga no Senado, 2.151 votos e o Sr. Irineu 1.450, e conclue: — "Brevis esse laboro obscurus fio"...

Em seguida o Sr. Irineu faz ironia com a contestação do Sr. Thomaz Delfino. Estava doente e os medicos, além de remedios, prescreveram-lhe regimen. Não attendeu aos conselhos dos esculapios e metteu-se a ouvir a contestação...

Gripado, tomou narcotico e sudorifico em altas doses... Dormirá sobre a contestação...

Ai da sua saude!... Mal andou em desrespeitar os ensinamentos medicos!... Mas já agora, irá para a frente. O Sr. Thomaz Delfino propõe annullar-lhe, dos sete mil e muitos votos que obteve, mais da quarta parte. O seu contestante não se lembrou, porém, de pedir a annullação do pleito, e terminou pedindo o seu proprio reconhecimento... Mas, isso vae de encontro, á lei eleitoral, artigo 118, que estatue a annullação do pleito, desde que ao candidato diplomado se annulle mais de metade dos seus votos.

Responderá á contestação, em poucas paginas e em breve tempo, porque não tenciona vencer a commissão pelo cansaço.

Requer cinco dias de praso para responder ao Sr. Thomaz Delfino. Deferido.

O Sr. Thomaz diz ainda algumas palavras, monstrando não ser caso de annullação do pleito e defende o seu trabalho que, diz, foi perfeitamente documentado.

Levanta-se a sessão, sendo marcada outra para o dia 29 deste mez.

Uma nomeação no Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou o escrevente juramentado Frederico Moss de Castro para servir interinamente o 2º officio de escrivão da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, durante o impedimento do effectivo, José de Oliveira Machado, que se acha licenciado.

O CAFE'

O mercado de café abriu desanimado, sem grande procura e poucos lotes á venda, ao preço de 10$900 e sem que fosse verificado qualquer negocio. No correr do dia houve negocios para 567 saccas, ao preço de 10$700, por arroba para o typo 7. Hontem e hoje a bolsa de Nova York funccionou em baixa. As entradas em nosso mercado continuam a ser pequenas, tendo sido, hontem, apenas de 5.609 saccas, quando foram embarcadas 5.095 saccas. O "stock" visivel é de 200,563 saccas. O mercado fechou frouxo.

As passagens gratuitas da Central foram por conta da «Ordem» de S. Paulo

O Sr. sub-director do trafego da Central do Brasil, chegou hoje pela manhã de S. Paulo.

Ao chegar ao seu gabinete expediu immediatamente ordens no sentido de ser apurado um «éco» publicado na edição da A NOITE de hontem sobre viajantes graciosos, no trem de luxo procedente do norte.

A' tarde nos procurou o Dr. Andrade para communicar que de facto seis cabines foram occupadas por passageiros munidos de passes, porém, por conta do governo de S. Paulo, de quem recebe a Central todos os mezes elevada conta de transportes.

Os homenageados dos doutorandos

Na reunião de hoje os doutorandos da Faculdade de Medicina elegeram como paranymphos homenageados os professores Drs. Fernando de Magalhães e Osorio de Almeida.

O novo ajudante de guarda-mór

O Sr. inspector da Alfandega designou o primeiro escripturario Manoel de Castro Lima para servir interinamente no cargo de ajudante de guarda-mór.

Distinctivos no Exercito

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, em aviso que assignará amanhã, mandará adoptar no Exercito os distinctivos para as praças classificadas em primeiro logar nos concursos individuaes de instrucção e para os atiradores que tiverem obtido os melhores resultados nos tiros de instrucção.

Esses distinctivos serão usados pelas praças, nos seus uniformes, quer durante o tempo que servirem nas fileiras, quer na reserva, e ficarão sendo propriedade sua.

Para os classificados nos concursos de instrucção, o distinctivo será uma medalha de bronze, com passador do mesmo metal, presa por uma fita vermelha e preta, ao peito, do lado esquerdo; para os classificados nas provas de tiro, o distinctivo constará de um escudo de metal amarello para ser collocado no braço esquerdo.

As praças premiadas terão, como regalia, o mesmo direito que os cabos, no que concerne ao engajamento.

No Acre já ha luz electrica

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje radiotelegramma do Sr. Augusto Monteiro, prefeito de Rio Branco, no Alto Acre, communicando a S. Ex. a inauguração do serviço de illuminação electrica naquella cidade.

Vao ser experimentado o torpedo explosivo Nicola Santo

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde conferenciou com o general Caetano de Faria a respeito do seu torpedo-explosivo contra aeronaves, o engenheiro italiano Nicola Santo.

Ao que sabemos, na Escola Pratica do Exercito, sob as vistas do engenheiro inventor, estão sendo ultimados os trabalhos para a proxima experiencia desse torpedo, o que se realisará no campo de experiencias da propria escola, em Santa Cruz.

COMMUNICADOS

Agnello Corrêa

(MISSA DE 30º DIA)

Anna Christina M. Corrêa, filhos, nora, genro e netos: Mathilde Corrêa Cunha, Agnello Corrêa Junior, Guilherme Corrêa, Francisco Corrêa, Agnello Corrêa Netto, Euphrasio Cunha Filho e Julieta Ferreira Corrêa, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecivel esposo, pae, avô e sogro, ás 9 horas do dia 25, na egreja do S.S. Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 75ª extracção de 1916; 4ª extracção da loteria do plano n. 17, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

37630	12:000$000
36250	2:000$000
59338	1:000$000
12819	500$000
47353	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

15388	10:000$000
25631	3:000$000
31413	1:000$000
16616	1:000$000
8003	1:000$000
42201	500$000
37068	500$000
33304	500$000
37614	500$000

Deram hoje:

Antigo	388	Tigre
Moderno	843	Cavallo
Rio	409	Burro
Salteado		Gallo

Para amanhã:

131

353

915

Tenente Cicero Perfeito Ferreira

O coronel Cypriano Ferreira e sua familia convidam os parentes e amigos para assistir uma missa, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, ás 9 horas do dia 26 (proxima sexta-feira), por intenção da alma de seu idolatrado filho CICERO, fallecido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 19 do corrente. Anticipam profundos agradecimentos.

Hygino Ferreira Porto

(ESPERA, SUL DE MINAS)

João Ferreira Martins Porto e esposa, Manoel Duarte Ferreira Porto e esposa, João Ferreira Porto Filho, tios e primos do fallecido, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de seu sobrinho e primo fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. Desde já se confessam agradecidos.

A successão amazonense

O Sr. João Lopes declina a sua indicação

MANAOS, 22 (A. A.) (Retardado) — Na noite de sabbado passado, realisou-se uma reunião no palacio do governo, á qual compareceram dezenove deputados, sendo a assembléa presidida pelo governador.

Depois de falarem varias das pessoas presentes, deliberou-se recusar a candidatura do engenheiro Crespo de Castro, por ser inelegivel, sendo lida uma carta do Dr. João Lopes, declinando a sua indicação para o cargo.

Os deputados dirigiram um telegramma ao Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, e á bancada do Amazonas, explicando os motivos da recusa da candidatura Crespo e indicando os nomes dos Drs. Adriano Jorge, Fulgencio Vida e Alcantara Bacellar.

Santos Dumont

Reuniram-se hontem, em sessão extraordinaria, a directoria do Ae. C. B. e commissão dos festejos em homenagem a Santos Dumont.

Entre as deliberações então tomadas, está a de que no dia 28 do corrente, ás 10 horas, haja a inauguração da Escola de Aviação do Aero Club Brasileiro, com a presença dos Srs. presidente da Republica, Santos Dumont, ministros da Guerra, Marinha, Interior e demais autoridades do paiz.

A conducção para o Campo dos Affonsos, na estação Marechal Hermes, será, naquelle dia, de meia em meia hora.

— Ficou deliberado tambem realisar-se a sessão magna a 25 do corrente, havendo, em seguida, o "chá-tangô", na Sorveteria Alvear, onde se fará o sorteio "astral" e não o das flôres como fôra noticiado.

— No dia 1 realisar-se-ão as corridas no Derby-Club, em homenagem a Santos Dumont, havendo, por parte do governo, mais uma prova de consideração para com o illustre brasileiro, fazendo com que o "ponto" nas repartições seja facultativo. Não haverá, então, expediente nos bancos e Alfandega.

— Santos Dumont hontem se occupou de visitas ás pessoas de suas relações particulares.

— Foi entregue hontem pelo Cyclo Theatral Brasileiro á thesouraria do Aero Club a quantia de 264$600, producto de 20 % sobre a renda do espectaculo realisado no Palace-Theatre, no dia 19 ultimo.

O mundo é uma bola...

Processou e é processado

Ha uma velha contenda, no morro de Santo Antonio, entre o capitão Onofre de Almeida, zelador dos proprios nacionaes naquelle local, e o motorneiro da Light, Lucio José de Carvalho.

Atrasado este no pagamento de alugueis que devia ao capitão, viu-se até processado pela policia, porque ameaçasse o seu credor. Queria mais o capitão: exigiu da policia que fizesse o despejo de Lucio, e, como não conseguisse, representou ao 1º delegado auxiliar contra o Dr. Albuquerque Mello, delegado local, que, informando, disse a cousa como ella era.

— O capitão queria a policia a seu serviço particular...

Não podendo despejar legalmente o motorneiro, porque se trata de dependencia de um proprio nacional, esta noite, o capitão Onofre poz na rua os moveis de Lucio, em sua ausencia. Sciente da violencia, a policia abriu inquerito.

E agora, por sua vez, está o capitão sendo processado.

A lyrica do Apollo

"MEPHISTOPHELES"

O Apollo encheu-se hontem, á cunha, para ouvir a audaciosa partitura do poeta-musico Arrigo Boito. Não nos enganamos por certo si asseguramos que a platéa de hontem era a mais escolhida das que tem tido a actual temporada lyrica no antigo theatro da empresa Heller, e que reinava por toda ella uma emocionante expectativa. Assim, póde-se dizer que as primeiras notas de orchestra, no prologo, foram recebidas por um verdadeiro "frisson" da escolhida assistencia, que, póde, emfim, ao descer o panno, dar expansão ao justo enthusiasmo pelo quanto conseguiu o Sr. de Angelis, com as suas trinta figuras, sabendo-se que o "Mephistopheles" não é das operas com que estejam mais familiarisados os nossos professores de orchestra.

Infelizmente, porém, o decorrer da "soirée" não correspondeu harmoniosamente com a promessa do prologo, compromettendo flagrantemente o desempenho do "Mephistopheles" o tenor Del Ry, cujas notas do registo grave são de uma lamentavel precariedade e que se achava visivelmente disposto a não ligar a minima importancia a seu papel. Isso, como se prevê, prejudicou enormemente a Sra. Boldini "Margarida" e "Helena", em seus duettos com "Fausto", que foram assim sacrificados.

O Sr. Melochi, quasi não se precisa dizer, não desmentiu a expectativa de que seria um excellente e impressionante "Mephisto". Os bailados foram bem executados e até os côros, num "tour de force" do seu ensaiador, não causaram grandes contrariedades aos ouvidos dos espectadores. — A.

Um bruto

— Oh! "sió", sae dahi!

— Espere um momento, já me retiro.

— Não; sae já, que não estou para esperar.

— Pois então não saio! A rua é publica.

— Pois saes...

E o "gary" Moysés Rodrigues, virando a vassoura, deu duas fortes pauladas no menor Antonio dos Santos, de 16 annos, que caiu por terra desacordado.

A scena passou-se na praça da Republica, quando Antonio comprava doce de um vendedor ambulante.

O aggressor foi preso e a victima conduzida para a delegacia do 14º districto, onde foi medicada.

Leia isto, Dr. Arrojado

Fomos procurado pelo Sr. J. de Ubyrajara, da firma João Vasques Alvares, que nos trouxe esclarecimentos sobre uma nossa local de hontem, relativa á retirada de mercadorias da estação de S. Diogo, sem conhecimentos.

Diz o Sr. Ubyrajara que as 14 barricas de ovos vieram consignadas áquella firma, pois haviam sido adquiridas em Itapecerica a um seu antigo fornecedor.

Dando-se, porém, baixa do preço, a firma Vasques telegraphou, scientificando o facto ao fornecedor. Este, encontrando quem pagasse mais, quando a mercadoria estava na estação, fez negocio, não avisando, porém, á firma Vasques, que, assim, retirou as barricas, por meio de um certificado. Só mais tarde foi o caso esclarecido, não tendo havido nenhuma intenção dolosa.

Entretanto, não deixa de ser uma irregularidade a entrega de mercadorias por meio de um simples certificado, no mesmo dia da chegada dos volumes, quando o consignatario, falso ou verdadeiro, ainda não podia allegar extravio ou demora dos conhecimentos.

E' para esse ponto que insistimos em pedir a attenção do Sr. director da Central.

O Centro Telephonico dos Telegraphos

Communicam-nos:

"O Centro Telephonico da Repartição Geral dos Telegraphos, em S. Christovão, passou a funccionar no mesmo predio em que se acha a respectiva estação telegraphica.

Por motivo dessa mudança ficarão por alguns dias interrompidas diversas linhas ligadas áquelle centro, devendo ser dentro em pouco normalisado o serviço de correspondencia."

LADRÕES AUDAZES

Surraram o guarda nocturno, mas deixaram o roubo

Os ladrões, pela madrugada de hoje, penetraram por meio de arrombamento no armazem de molhados do Sr. José Ferreira da Costa, á rua Coronel Rangel n. 23 A, em Cascadura.

Os audaciosos operadores, que para levarem avante o seu intento arrombaram uma das portas do fundo da casa que dá para um terreno baldio, levaram mercadorias no valor de ..... 800$000.

Quando conduziam o producto do roubo pela Estrada Real de Santa Cruz, o guarda n. 9 da Guarda Nocturna do 20º districto deteve-os, recebendo em troca uma formidavel surra, após a qual evadiram-se os duplamente audaciosos salteadores, deixando no entanto, o producto do roubo.

O guarda foi medicado em uma pharmacia local e o roubo levado para a delegacia do 20º districto, á disposição do 23º, que se fez representar no local do roubo e arrombamento pelo commissario Arides Tavares, que providenciou em seguida.

Foi suspensa a venda do assucar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Devido á carestia do assucar, os negociantes retalhistas resolveram suspender a venda desse genero, pois os actuaes preços não lhes deixam margem para lucro algum.

O jubileu do bispo DE NICTHEROY

As festas de hoje, amanhã e depois de amanhã

A visinha cidade esteve hoje em festas. E' que a Egreja Catholica commemorou com pompa o jubileu da ordenação sacerdotal de D. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy.

Na cathedral foi ás 10 e meia horas celebrada missa em acção de graças, com assistencia de irmandades, confrarias, devoções, collegios e o clero em geral, pregando o Rev. padre Olympio de Castro.

Na matriz de São Lourenço, além de "Te-Deum", foram entoados canticos sacros, occupando a tribuna sagrada o Revmo. padre Henrique de Magalhães.

No palacio episcopal foi o Sr. bispo diocesano saudado, em nome dos parochianos de São Lourenço, pelo Dr. Oscar Przewadowski.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, fez-se representar na missa por seu ajudante de ordens, capitão João Pereira dos Santos Abreu.

Amanhã, no Collegio Salesiano de Santa Rosa, em homenagem áquella data, será executado o seguinte programma:

A's 6 e 15, 7 1|2 e 9 horas, missas na capella;

A's 13 horas, no pateo, hasteamento das bandeiras nacional e pontificia, com os respectivos hymnos; gymnastica sueca e desfile em continencia ao Sr. bispo diocesano;

A's 18 horas e 30 minutos, festival no salão de actos do collegio.

Depois de amanhã serão realisados festejos promovidos pelas irmãs e alumnas do Oratorio Festivo e N. S. Auxiliadora, havendo missa ás 7 e 15.

No salão de actos haverá, ás 9 1|2 horas, uma parte recreativa.

Para a Cruz Vermelha Italiana

Passando amanhã o 1º anniversario da entrada da Italia na guerra, o Sr. José Gallo, proprietrio do restaurante "La Toscana", cede a essa nobre instituição o producto dos almoços deste dia, de 10 ás 14 horas (menos as bebidas). Outrosim os caixeiros do dito restaurante cederão, para o mesmo fim, o seu dia de salario.

PASTA PERDIDA

Gratifica-se a quem entregar ao Tabellião Roquette, Rosario 116, ou á rua Voluntarios 332, uma pasta de couro amarello contendo diversas escripturas e que foi esquecida hoje em um bonde do Largo dos Leões.

Roubando metaes do trem

Na estação de S. Matheus, no Estado do Rio, foi descoberto, quando com um alicate despregava metaes do trem, o ladrão Pedro Ferreira.

O agente da estação prendeu-o em flagrante. Ao envés, porém, de entregal-o ás autoridades locaes, enviou-o para o agente da estação Central. Este fez apresental-o á delegacia do 14º districto.

Fóra dos trilhos

Hontem, ás 19 horas, a machina do trem S. U. 108, da Central do Brasil, que, por estar avariado o jogo da fornalha, teve de ser recolhida, descarrilou o mesmo jogo ao entrar para a linha B, impedindo esta e a linha C, na estação Central.

O movimento dos trens e a linha nada soffreram, tendo ficado prompto o encarrilhamento da mesma ás 19 e 50.

Os recursos para o encarrilamento foram prestados pelo pessoal do deposito de São Diogo.

A herança de Mme. Zizina

Com relação á noticia que demos hontem de um pugilato entre os Srs. Targino da Silva Cordeiro e Manoel Meira de Figueiredo, fomos hoje procurados pelo primeiro desses senhores, que nos declarou não ter provocado a scena desagradavel em que se viu envolvido; pelo contrario, fora elle o aggredido, sendo obrigado a reagir.

QUEM PERDEU ?

Um cavalheiro trouxe-nos para ser restituido a quem o perdeu, um broche de ouro, que encontrou na rua das Laranjeiras.

Depois de despedido da casa, ainda cobrava contas e passava recibo

A companhia de Machinas Singer apresentou queixa á 1ª delegacia auxiliar, contra seu ex-empregado cobrador João Pocrio. Dous annos depois de ter sido despedido, João ainda recebia contas da companhia, passando os respectivos recibos e embolsando o dinheiro.

O Dr. Léon Rousseulières mandou prender para averiguações o accusado, sendo essa missão confiada aos agentes Valentim e Alvaro, da 1ª delegacia auxiliar.

João Pocrio foi preso esta manhã por aquelles policiaes.

Um regulamento para a venda do pão

O PROJECTO LEITE RIBEIRO

Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o Sr. Leite Ribeiro justificou o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorisado a regularisar e regulamentar a venda do pão a peso, estabelecendo, para as padarias que acceitarem este systema de venda, directamente ou por meio de depositos, volantes, etc.:

a) o typo dos pães, com fixação do respectivo peso;

b) a qualidade das farinhas, fermentos, etc.;

c) o preço maximo para a venda.

Paragrapho unico — Ficam exceptuados das disposições acima os pães mais de confeitarias do que de padarias, vulgarmente conhecidos por "pães de luxo" — Petropolis, Rico, Vienna, etc.

Art. 2º — O preço estabelecido será fixo durante o trimestre que se seguir, e a sua prefixação, que a Prefeitura tornará publica por edital, publicado no seu orgão official, será calculada tendo por base a média do preço das farinhas, no curso do trimestre immediatamente anterior.

Art. 3º — E' aqui declarada inteiramente respeitada a liberdade do commercio de pão, sujeitos todos os fabricantes e commerciantes deste artigo, em geral, ás leis de hygiene e outras, em vigor ou que vierem a ser legalmente decretadas, ficando, porém, desde já estabelecido que o commercio feito nos moldes prescriptos por esta lei gosará, como premio concedido pela municipalidade, de uma reducção de quarenta e nove quinquagesimas partes do imposto de alvará de licença que for estabelecido para os fabricantes e commerciantes que não adoptarem os mencionados moldes.

Art. 4º — Aquelle que, tendo se obrigado a vender o pão a peso, e, como tal se encontrando licenciado, transgredir os termos da licença, passando a vendel-o não a peso, soffrerá a multa de 1:000$000 (um conto de réis) independentemente do pagamento da differença do respectivo imposto, que será integral em qualquer época do anno.

Art. 5º — Para sciencia do publico os locaes de venda do pão a peso serão assignalados por um distinctivo estabelecido pela Prefeitura, privativo das respectivas casas vendedoras, devendo a tabella dos preços que estiverem em vigor, traçada em bem legiveis caracteres, estar permanentemente exposta no ponto mais accessivel ao olhar dos compradores, sob pena de multa de 100$000 por infracção.

Art. 6º — Qualquer fraude no peso do pão ou na qualidade das farinhas será punida com a multa de 200$000, elevada ao dobro na primeira reincidencia, e cassação da licença, por um anno, sem nenhuma restituição dos impostos pagos, na segunda.

Art. 7º — A presente lei entrará em execução logo que for possivel completal-a com a indispensavel modificação da lei orçamentaria em vigor, presumivelmente, portanto, do vindouro exercicio de 1917, inclusive, em deante.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

A batalha de Tuyuty

Em commemoração á data de amanhã, que relembra a batalha de Tuyuty, será realisada uma pequena parada pelas forças do Exercito sob o commando do coronel Jesuino de Albuquerque, do 56º de caçadores.

As forças desfilarão em continencia deante da estatua do general Osorio, na praça Quinze de Novembro.

Comparecerão a essa festa, que se realisará ás 12 horas, o presidente da Republica, ministros e altas autoridades do Estado, já convidadas pelo general Caetano de Faria, titular da pasta da Guerra.

Um Furtado que furtava gazolina

A policia maritima prendeu o individuo Oscar da Silva Furtado, remettendo-o á 2ª delegacia auxiliar, por ter sido o mesmo accusado como autor dos furtos de gazolina que ultimamente vêm soffrendo os proprietarios das lanchas "Esmeralda" e "Olivia".

Oscar foi preso justamente quando effectuava a venda de duas latas de gazolina, das quaes não soube explicar a procedencia.

Para a Virgem Céga

Donativos recebidos hoje:

Mary	5$000
Toninho e Mario	10$000
Um anonymo	10$000
Leopoldina G. Santos (um bilhete de loteria com o mesmo dinheiro)	2$000
	27$000
Quantia publicada hontem	191$000
Total	218$000

Os que ganham medalhas

Em sua sessão de hontem o Supremo Tribunal Militar resolveu a concessão de medalhas militares, de ouro, aos seguintes officiaes do Exercito: coronel João Martins d'Avila, major Antonio Freire do Nascimento e capitão Manoel Joaquim Marinho.

Além dessas foram concedidas medalhas de prata e bronze a outros officiaes.

Nomeações e exonerações na Guerra

Foram nomeados adjuntos de portuguez e francez do Collegio Militar de Barbacena, respectivamente, o primeiro tenente João da Rocha Maia e primeiro tenente medico Dr. João Gambetta Perissé.

— Foi exonerado da junta revisora de sorteio militar do Rio Grande do Sul o tenente-coronel João Mariot, sendo nomeado para substituil-o o coronel Augusto de Oliveira.

— O primeiro tenente Oscar Severiano Bastos Nunes e o segundo Antonio Pinto Bandeira foram nomeados subalternos de companhia do Collegio Militar desta capital.

Para exercer as funcções de instructor de tiro do mesmo collegio foi nomeado o segundo tenente Maximiliano Fonseca.

Um Congresso de Engenharia em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Já iniciou os seus trabalhos a commissão nomeada pelo Centro Nacional de Engenheiros, para promover a reunião de um Congresso Nacional de Engenharia, que terá logar por occasião das festas commemorativas do centenario de 1816, que se celebrarão no mez de julho vindouro.

Uma procissão civica em Corrientes

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Amanhã terá logar, em Corrientes, a procissão civica, organisada por uma commissão de cavalheiros, que procederá á collocação sobre a Ponte de la Bateria, de uma placa de bronze que o Exercito Nacional offereceu como tributo aos vencedores de Corrientes, a 25 de maio do anno passado.

Pelas associações

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Reune-se hoje, ás 20 horas, em assembléa geral extraordinaria, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Ordem do dia — Eleição do cargo de procurador e o seguimento da "Questão das pharmacias".

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Em assembléa geral extraordinaria, reune-se hoje esta collectividade, para discutir o projecto da Federação Maritima.

A reunião effectua-se na séde, á rua da Candelaria n. 69, ás 20 horas.

O crime no R. G. do Sul

UM FRATRICIDIO

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Em Alfredo Chaves, o individuo de nome Romano Conte assassinou friamente o seu irmão Virgilio Conte. O criminoso foi preso.

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Foi assassinado em Lagoa Vermelha o fazendeiro Sr. Ildefonso Lourenço.

Estão em grève as telephonistas da Pernambuco T. C.

RECIFE, 23 (A. A.) — Declararam-se em parede pacifica as telephonistas e empregadas da Pernambuco Telephone Company, correndo como certo que a mesma companhia demittirá as paredistas, não acceitando as reclamações das mesmas.

Faculdade de Medicina

Curso de obstetricia

As alumnas do curso obstetrico da Faculdade de Medicina que o concluem este anno reunem-se amanhã, na sala B, afim de elegerem o paranympho da turma.

Club dos Bohemios

Os Bohemios realisam hoje um festival em homenagem aos duettistas "Os Geraldos", que seguem para Juiz de Fóra, onde vão trabalhar. A festa de hoje, organisada com muito gosto, constituirá uma nota de successo.

O "almirante" João Candido está na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa, está recolhido desde hontem o ex-marinheiro João Candido, mais conhecido por "Almirante".

O "Almirante", que apresenta um ferimento por bala no flanco direito, diz-se ferido casualmente, quando procurava collocar na cinta uma pistola, que se achava engatilhada.

Soccorrido pela Assistencia foi o "Almirante" submettido a uma laparotomia pelo Dr. Lafayette de Barros, que o poz fóra de perigo.

Na delegacia do 6º districto já ficou esclarecido perfeitamente o ferimento de João Candido.

Vigia que é ha bastante tempo da residencia da viuva Pinheiro Machado, occupava-se, durante a noite em inspeccionar o morro da Graça, o que fazia, quando foi victima do accidente.

Ao endireitar o revólver, de grosso calibre, á cinta, a arma detonou, ferindo-o. Guardas civis e populares chamaram a Assistencia, que o medicou, enviando-o para a Santa Casa.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Um gesto nobre da Fabrica de Charutos Costa Ferreira & Penna, da Bahia

Do meio de prospera grandeza industrial que é a praça de S. Felix, na Bahia, destaca-se, como elemento dos mais conceituados, a grande Fabrica de Charutos Costa Ferreira & Penna, modelo de organisação manufactureira entre nós. Fundada em 1851, conta actualmente esta importante fabrica portugueza, a unica existente no Estado da Bahia, sessenta e cinco annos de bons serviços prestados ao commercio e ao paiz, onde, por um apreciavel esforço de tenacidade e constancia, tem sabido infiltrar as tradicionaes qualidades de honradez e austeridade do velho commercio que nos viu sair do anonymato de povo selvagem e concorreu grandemente para a formação do bello futuro de que é fonte uma das maiores riquezas do nosso sólo: o fumo.

Infatigavel na observancia do programma que a si mesma traçou, a firma Costa Ferreira & Penna é merecedora dos nossos mais encomiasticos elogios pela excellencia de seus finos charutos, confeccionados com fumos escolhidos da Bahia, Sumatra, Bornéo e Havana.

Deante dos innumeros successos determinados no mercado pelos seus continuos lançamentos de novas marcas, o commercio e a industria brasileiros sentem-se ufanos por esta fabrica, cujos productos nos honram em confronto com os productos das melhores fabricas mundiaes. "Duc", "Paulistas", "Ideal", "Alliados", "Verdun", "Damitos" e muitos outros, que seria por demais longo enumerar, são charutos que não temem a concorrencia dos bons productos estrangeiros.

Ramo vigoroso da decantada e altiva fidalguia portugueza, os Srs. Costa Pereira & Penna não podiam deixar de manifestar o mais fraternal carinho pelo povo que neste momento doloroso vence as mais gloriosas provações.

Num invejavel gesto de cordialidade, a firma Costa Ferreira & Penna acaba de offerecer á Commissão Pró-Patria 10.000 de seus charutos finos destinados á Cruz Vermelha Portugueza.

E' um gesto nobre e generoso que os brasileiros desejariam ver imitado todas as casas e fabricas nacionaes.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" do dia 23.)

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 583 rezes, 56 porcos, 99 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r. e 2 p.; Durisch & C., 21 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 58 r., 2 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 89 r., 26 p., 9 c. e 12 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oéste de Minas, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 38 r.; Oliveira Irmãos & C., 93 r., 14 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 7 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 25 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. Oliveira & C., 11 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 3 r., 30 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 5 2|4 r., 2 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 30 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 221 r.; Durisch & C., 113; A. Mendes & C., 530; Lima & Filhos, 163; Francisco V. Goulart, 390; C. Sul Mineira, 101; C. Oéste de Minas, 223; C. dos Retalhistas, 59; João Pimenta de Abreu, 83; Oliveira Irmãos & C., 215; Basilio Tavares, 260; Castro & C., 118; Portinho & C., 11; Augusto M. da Motta, 4; F. P. Oliveira & C., 329, e Luiz Barbosa, 12. Total, 2.918.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 138 2|4 r., 54 p., 38 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$260 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$820, e vitellos, de $560 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hoje em Santa Cruz 312 rezes e foram remettidas para o cáes do porto 339 sendo que as tres que não seguiram foram rejeitadas em Santa Cruz.

Estas rezes são: 337 para a proxima leva que Caldeira & Filhos pretendem mandar no proximo dia 10, para fóra, e duas para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Leocadia de Faria Leuzinger, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Urbina Marinho Pinheiro, ás 9 1|2, na mesma; engenheiro Joseph Linch, ás 9, na mesma; Bernardo Hugo Issler, ás 10, na mesma; Francisco Simões Cravo, ás 9 1|2, na mesma; Maria da Gloria Vieira da Costa, ás 9 1|2, na mesma; Estevão Nascimento de Assumpção, ás 9, na mesma; D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia; professor João Maximiano Mafra, ás 8, no convento de Santa Thereza; D. Hermelinda Maria da Rocha Bastar, ás 9, na matriz do Engenho Velho e na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Joaquim Lemos D'Amorim, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; Luiz Martins Teixeira, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Giovanni N. da Gama e Silva, ás 9, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá; Adelmar Bernardes Cardoso, ás 9, na egreja de S. João Baptista da Lagoa; Maria da Cunha Fires, ás 9, na egreja do Bom Jesus; Dr. Rodolpho Alberto Ferraz, ás 9 1|2, na Cathedral.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Vicente, filho de Fortuna Ercole, rua Visconde de Sapucahy n. 138; Maria Fausta Barbosa da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Augusta, filha de Antonio Julio Machado, rua da America numero 132; Isabel da Silveira Mello, travessa Cerqueira Lima n. 37; Alexandre Stilger, Hospital S. Sebastião; Conceição, filha de Jacintho Corrêa de Mello, rua Padre Miguelino n. 69; Annita Guimarães, rua Monte Alegre n. 37; Josepha Maria da Conceição, rua Junqueira n. 20; Clemente Augustin, Hospital da Santa Casa; Hermandina, filha de João Francisco Lisboa, rua do Paraiso n. 29, casa V; Golanda, filha de Bernardino Ribeiro, rua Collina n. 14; Elzaide, filha de Francisco José da Silveira Azevedo, rua S. Pedro n. 265, e Valentim Pinheiro, Hospital da Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: João da Rocha, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84; Eva, filha de José de Souza, rua D. Carlos I n. 176; Gracinda Maria, rua Jardim Botanico n. 4; Maria Rosa de Azevedo Pereira, rua do Lavradio n. 114; Lauro, filho de Nicolina Gonçalves, praia do Flamengo n. 64, casa III.

—Foi hoje, inhumado no carneiro perpetuo n. 3.222, na necropole de S. João Baptista, o corpo do pharmaceutico Joaquim Saldanha Marinho Samico, filho do conhecido clinico Dr. Henrique Cesidio Samico, mordomo do Asylo S. Cornelio.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua D. Carlos I n. 20.

Escandalosas scenas na Camara dos Deputados argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A discussão dos diplomas dos deputados eleitos pela minoria, na provincia de Santa Fé, iniciada hontem, na Camara dos Deputados, só terminou esta madrugada.

Essa discussão deu logar a scenas escandalosas entre os deputados radicaes e socialistas. Os Srs. Justo e Oyhanarte, que tiveram violenta altercação, não attendendo aos repetidos chamados do presidente, chegaram a atirar reciprocamente os objectos que continham as respectivas carteiras. Entre outros deputados houve troca de pesados insultos, não se chegando ao pugilato, devido á intervenção dos collegas presentes.

Esses factos têm sido muito commentados.

Morre o decano dos jornalistas peruanos

LIMA, 23 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. André Aramburu, decano dos jornalistas nacionaes, cuja morte foi muito sentida.

O Sr. Manoel Borba foi á ilha Fernando de Noronha

RECIFE, 23 (A. A.) — A bordo do paquete "Venus", seguiu hontem para a ilha Fernando de Noronha o governador do Estado, que ali vae em viagem de inspecção e para estudar os meios para o seu aproveitamento e o seu estado real, assim como para verificar quaes as reformas de que carece o presidio ali existente.

O Dr. Manoel Borba seguiu acompanhado de seu filho, Sr. João Borba, do seu ajudante de ordens, dos Drs. Antonio Vicente Ferreira de Andrade, Mario Mello, do "Diario de Pernambuco", e Arthur S., medico do presidio, do deputado Costa Netto e Sr. Adalberto de Camargo, do "Jornal do Recife".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Da mezzanote all'una", no Carlos Gomes

Mais uma peça nova para o Rio representou hontem a companhia Maresca & Weiss, actualmente no Carlos Gomes.

A nova opereta chama-se "Da mezzanote all'una", e teve um bello desempenho pela bem afinada "troupe" de que é estrella a graciosa Clara Weiss.

As honras da noite, como era natural, couberam a esta intelligente actriz, auxiliada poderosamente pelos Srs. Guido Salvini e Capa, e pelas Sras. Silvani e Del Carona.

"Da meia noite á uma" é uma excellente opereta, de linda musica, com scenas movimentadas e de bellos effeitos e que, desempenhada pela companhia Maresca, consegue agradar ao mais exigente espectador.

"Inviolavel", no Trianon

Si bem que a ultima peça levada no Trianon, os "Vinte dias á sombra", produzisse uma boa impressão de platéa, graças á philosophica alegria de seu enredo e á interpretação justa que lhe deram certos elementos da "troupe" Alexandre Azevedo, não ha temor de erro em se affirmar que a representação da "Inviolavel" de Hennequin abriu uma mais forte impressão no espirito da sociedade elegante que se recrea no reformado theatrinho da Avenida. Concorreu de certo para isto, deixando de lado os trabalhos de scena, a traducção do Sr. Portugal da Silva, que conseguiu adaptar ao nosso gosto as phrases e lances espirituosos daquelle vaudeville, em que Judith Rodrigues, habituada á interpretação de scenas commovedoras, appareceu ainda uma vez como artista caricata, num papel bem comprehendido de apaixonada. Alexandre de Azevedo, o espirito organisador da applaudida "troupe", com sua costumada naturalidade e seus recursos de expressão physionomica, justificou as palmas recebidas de toda a platéa, que muito admirou tambem a arte de Ferreira de Souza, João Barbosa e Antonio Serra.

NOTICIAS

Uma opera lyrica nova para o Rio

O publico carioca vae hoje ter a sensação de assistir á representação de uma opera lyrica completamente nova para nós. E' ella "Ciganos" (Zingari), libretto de E. Cavacchioli e G. Emmanuel, musica de Leoncavallo. Sua distribuição é a seguinte: Fleana, Rina Agozzino; Radu', Ettore Bergamaschi; Tamar, Francesco Federici; o velho, Micheli Fiori. Sendo "Ciganos" em dous actos apenas, a companhia Rotoli & Billoro começará o espectaculo de hoje no Apollo com a opera "Cavalleria Rusticana".

A primeira de hoje no Recreio

A companhia portugueza de revistas Ruas dá-nos hoje uma primeira, de uma peça apparatosa e de grande actualidade, que foi recentemente representada sob os melhores applausos em Lisboa e no Porto. Trata-se da peça em dous actos e nove quadros, "A aguia negra", de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Joaquim Alagarim, em cujo desempenho entram todos os artistas da companhia Ruas.

Uma festa artistica no Carlos Gomes

O tenor De Carli, um dos melhores elementos da companhia Maresca & Weiss, faz hoje sua festa artistica no Carlos Gomes. O apreciado artista italiano escolheu para a sua festa a moderna opereta "O cavalheiro da lua", em que elle tem um excellente papel.

A despedida de Palmyra Bastos, da opereta

Está proximo o dia em que Palmyra Bastos, a consagrada artista portugueza dá á platéa carioca o seu ultimo espectaculo de opereta. Esse facto não póde passar sem uma demonstração de affecto á querida artista razão por que o empresario Luiz Galhardo resolveu organisar, com o patrocinio da A NOITE, um grande festival em sua homenagem. Essa festa realisar-se-á na sexta-feira vindoura, com um maravilhoso programma. Palmyra Bastos apresentar-se-á nas suas mais memoraveis peças — as operetas "O burro do Sr. Alcaide", "A Veronica" e "Amor de mascara". Além das representações de um acto de cada uma dessas operetas, haverá um attrahente intermedio.

"Matinée"-concerto

O professor de guitarra portugueza Salgado do Carmo organisou para a proxima sexta-feira, ás 16 horas, no Trianon, uma "matinée" concerto com o concurso de varios artistas muito conhecidos do publico carioca, sendo, por isso mesmo, o programma dessa festa o mais attrahente possivel.

—— Entrou para o elenco do Trianon o actor brasileiro Castello Branco.

—— Reapparece depois d'amanhã no palco do Palace a actriz Cremilda de Oliveira, que já está restabelecida da enfermidade que a levou ao leito.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Ciganos" e "Cavalleria Rusticana"; Recreio, "A aguia negra"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "O cavalheiro da lua"; Trianon, "Inviolavel"; Palace, "A Veronica".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Natalicio Camboim, deputado federal; Ernesto de Almeida, sub-official da Armada; Dr. Epitacio Pessoa, senador federal; Dr. José Lopes da Silva Trovão, Dr. Samuel Ferreira Durão, Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino e Dr. Emiliano.

—Faz annos hoje Mlle. Anna Gomes da Costa, filha do Sr. João Gomes da Costa.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. conde de Avellar, Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, Joaquim de Mello Palhares, sub-director da Fazenda Municipal; Dr. Leonel de Rezende Filho, Mme. Sebastião Brito, Dr. Pedro Alves Carneiro, Dr. Alfredo Soares, a menina Celina Willmann, filha do Sr. João Willmann, do commercio de nossa praça.

— Faz annos amanhã o Dr. J. J. de Moraes, delegado do 21º districto policial.

— Completa amanhã mais um anniversario o Sr. M. Bernardo V. de Mello, commissario de policia do 21º districto.

—Faz annos amanhã, a Exma. Sra. D. Maria Velho Carneiro, esposa do medico-chimico Dr. Pedro Alves Carneiro que, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, não abrirá os salões de sua residencia.

CASAMENTOS

Contratou casamento em Bello Horizonte o Dr. Dermeval Lessa, official do Ministerio da Agricultura, com Mlle Amalia Pinto, filha do major Julio Pinto, commerciante naquella capital, onde brevemente se realisará o enlace.

BANQUETES

Realisa-se hoje, ás 20 horas, no Restaurant Assyrio, o banquete offerecido ao nosso prezado companheiro de redacção Dr. Mauricio de Medeiros, por um grupo de seus amigos, collegas e admiradores.

A essa homenagem adheriram mais as seguintes pessoas:

Prof. Miguel Pereira, prof. Oswaldo de Oliveira, prof. Octavio do Rego Lopes, deputado Manoel Reis, Dr. Deocleciano Pegado, Dr. Francisco Eiras.

FESTAS

O Club Militar dá amanhã, em seus salões elegantes, um chá dansante, para o qual reina grande animação e enthusiasmo no nosso meio social. Haverá um concerto em que tomarão parte, ao piano, Mme. Tourinho e o joven pianista Max Burle. Mlles. Isabel e Marietta de Verney Campello darão a nota de arte, cantando alguns numeros de musica.

NASCIMENTOS

O Sr. Raul Lopes Cardoso, director do Patrimonio Municipal, e sua Exma. esposa, D. Noemia Sampaio Cardoso, tiveram no dia 21 do corrente o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Dulce.

MANIFESTAÇÕES

Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Joaquim Palhares, sub-director da Contabilidade da Prefeitura Municipal. Os funccionarios dessa repartição fazem resar, ás 9 1|2 horas, na egreja da Conceição, na rua do Rosario, esquina da avenida Rio Branco, missa em acção de graças por esse motivo. Ao Sr. Palhares estão preparadas varias outras demonstrações de apreço.

PIC-NIC

O "pic-nic" realisado ante-hontem, na ilha do Fundão pelo Sr. Antonio Monteiro Garcia, negociante de nossa praça, esteve muito animado.

PELOS CLUBS

Sabbado proximo estará em festas o Club de S. Christovão. E' que um grupo de socios organisou para essa noite uma "soirée" que, como todas as festas que ali se realisam, será muito animada.

PELAS ESCOLAS

Inaugurou hoje, com uma bella prelecção, a sua aula de medicina publica o Dr. Carlos Seidl, lente substituto dessa cadeira na Faculdade Livre de Direito. Após uma ligeira apresentação, entrou desde logo na materia, mostrando os seus profundos conhecimentos e vasta erudição, favorecidos por uma linguagem encantadoramente didactica. Ao terminar, foi grandemente applaudido pelos bacharelandos presentes.

— No edificio da Faculdade Livre de Direito reunem-se amanhã, ás 15 horas, as diversas commissões eleitas pelos bacharelandos, que têm como paranympho o Dr. Esmeraldino Bandeira.

Em poucas linhas

Pela manhã, quando o garoto Alvaro Rodrigues dos Santos pulava na traseira dos bondes que passavam pela rua da Alfandega, caiu de um delles, contundindo-se bastante.

O motorneiro Antonio Mattos foi preso em flagrante, mas, verificada a casualidade do facto, foi posto em liberdade.

— Os ladrões, esta noite, andaram visitando casas da rua das Laranjeiras. Passando por quintaes de outras, foram á de n. 261, onde, entrando pela porta da cozinha, roubaram de um "etagère" varios talheres finos, uma capa de borracha e dous chapéos.

O dono dos objectos, Sr. Silverio Iguarra, queixou-se á policia, que tomou as providencias necessarias.

— No botequim á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 566, o pescador Octavio Pereira dos Santos e o pedreiro Mario Candido da Luz entraram em luta. Mario feriu a faca o seu adversario, sendo preso pela policia.

— A' policia do 14º districto queixou-se a firma Teixeira & Pinto, estabelecida com café e bilhares á rua Senador Euzebio n. 105, de que fôra furtada em nove bolas para jogo de bilhar e 30$000 em dinheiro, presumindo que o ladrão tenha pernoitado, escondido, no estabelecimento.

— A' delegacia do 14º districto compareceu Felicidade Teixeira, residente no morro do Pinto, queixando-se de que a sua empregada Alice, de 12 annos, fugira levando 15$000.

— Narcisa Cardoso, residente á rua Senador Nabuco n. 69, tem um filho, de 13 annos, de nome Antonio Gomes Cardoso. Ha mezes empregou-o como caixeiro de um armazem, á rua General Pedra n. 162. Ha oito dias o menino fugiu. A mãe foi á policia pedir providencias.

— D. Jesuina Costa, moradora á rua General Pedra n. 109, foi furtada em um par de brincos com brilhantes e varias peças de roupas. Coincidira que no dia do roubo estivera em sua casa o lustrador de moveis João Americo Marques. Todas as suspeitas recahiram, pois, sobre elle, que nunca mais appareceu. Hoje, D. Jesuina, vendo-o na praça da Republica, chamou um guarda e fel-o prender. Na delegacia elle confessou ser o autor do roubo e está sendo processado.

Um guarda-chaves de miolo molle

QUE PERIGO!

O agente da estação de Guaratinguetá solicitou da administração da Central providencias no sentido de ser substituido o guarda de 3ª classe Deodato dos Santos que, pelos seus gestos e actos, demonstra estar com enfraquecimento cerebral.

Allega o agente que Deodato faz o serviço das chaves com certa perturbação, desconhecendo, ás vezes, a posição que deve dar ás agulhas, o que constitue um grande perigo.

Esse empregado conta mais de 18 annos de serviço.

A sub-directoria do Trafego vae substituil-o e submettel-o a exame de sanidade.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. R. C. — O melhor apparelho é o uso permanente do calçado, sendo inutil a intervenção de medicamentos.

I. N. A. H. (Bello Horizonte) — Pepsina, Talhadiastase ãã 0,25. Papaina 0,20. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição. A' noite, tome uma a duas pastilhas Miraton.

M. de P. R. — A' noite, esfregue pomada de Helmerick em todo o corpo; no dia seguinte lave-se com agua e sabão, e mude de roupa. Repetirá essa medicação tres dias consecutivos.

J. C. B. F. — O tratamento interno varia muito, não sendo possivel indical-o sem o conhecimento da causa.

Externamente use a seguinte pomada: Vaselina 40 grs., Precipitado branco 4 grs.

DR. DARIO PINTO (interino).

SPORTS

Football

Os "matches" de domingo

A tabella da Liga Metropolitana de Sports Athleticos indica para domingo proximo os seguintes "matches":

Na primeira divisão: — America "versus" Botafogo, no campo da rua Campos Salles, e Bangú "versus" Flamengo, no campo da estação de Bangú.

Na segunda divisão: — Palmeiras "versus" Guanabara, no campo do Botafogo F. C.; Villa Isabel "versus" Boqueirão do Passeio, no campo do Jardim Zoologico, e Cattete "versus" Carioca, no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea.

Na sessão de amanhã, deverá a Liga Metropolitana escalar os juizes para estes "matches".

Um novo "player" para o Fluminense

Chegou a esta capital o excellente "halfback" do S. Bento, de S. Paulo, A. Loureiro, que fixando residencia aqui, defenderá as côres do tricolor.

Basketball

Tijuca Lawn-tennis "versus" Sylvio Leite

Domingo passado realisou-se o annunciado "match" entre esses dous clubs, vencendo o Sylvio Leite pelo "score" de 12 X 8.

Os "teams" eram os seguintes:

Do Sylvio Leite:

Adriano — Marcellino
Armando — Seixas — Lopes

Do Tijuca Lawn-tennis:

Paulo — Jayme
Ariosto — Pinto — Humberto

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn-tennis Club

Realisaram-se domingo passado as primeiras provas intimas do torneio com o seguinte resultado:

Ariosto "versus" Martins, vencedor Ariosto por 6 X 2 e 6 X 4 "sets"; Antonio Pinto "versus" Jayme, vencedor Jayme, 6 X 2 "sets".

Domingo proximo recomeçarão as provas, ás mesmas horas.

Convites

Recebemos convites permanentes para, nos seus respectivos campos, assistirmos aos jogos da temporada actual, dos C. R. Flamengo e Palmeiras A. C.

Agradecidos.

JOSE' JUSTO.

Um titulo que, impugnado por falso, ainda continúa suspeito

Pela 4ª Vara Civel, Fernandes Moreira & C., requereram mandado executivo contra Francisco Soares da Fonseca, allegando que este não cumpriu a obrigação que contrahiu, em nota promissoria de 9:135$000.

Obtido o mandado, foram os bens do devedor penhorados, mas este oppoz embargos á penhora, allegando que o titulo da divida era falso, estando a data viciada, e tanto assim que elle, sendo um pequeno commerciante, não firmaria titulos de divida avultada.

Contestando os embargos, os autores allegaram que o titulo fora emittido pelo réo e si falsidade havia, só poderia esta lhe ser attribuida.

O juiz, Dr. Souza Gomes, em sentença de hoje, examinando a prova dos autos, e considerando que os peritos nomeados não puderam affirmar si de facto a assignatura do titulo era do proprio punho do réo, julgou provados os embargos, e insubsistente a penhora, condemnando os autores nas custas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos, 4.000:000$000.

Pagamento de 5:000$000.

Na qualidade de procurador de D. Custodia Guimarães Gomes Brandão, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis pela liquidação da presente apolice numero 8.121, instituida em seu beneficio por seu fallecido marido Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1916. — **Eugenio de Valladão Catta Preta.**

Pagamento de 1:000$000.

Na qualidade de procurador de D. Maria Fortunata de Aguiar Carvalho, viuva e inventariante dos bens de seu fallecido marido Fernando Alves de Carvalho Junior, e cumprindo o alvará do Exmo. Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de um conto de réis (1:000$), pela liquidação da presente apolice de n. 1.433, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1916. — **Francisco da Cunha Machado.**

(78)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

OS MYSTERIOS DO BAIRRO CHINEZ

XLI

O ESPIRITO DO MORTO

Imaginando que, com isso, pudesse obter qualquer indicio util, emquanto a attenção do medium era desviada pelo questionario da sua interlocutora, o discipulo de Clarel, fingindo atrapalhação, deixou cair o chapéo, e, ao apanhal-o, apossou-se rapidamente do lenço, sem chamar a attenção da Savetsky.

Quando conseguiu apanhal-o, sentiu certa resistencia: junto invisivel do revestimento do sofá, o tecido, parecia-lhe, ficára preso em alguma...

A tia Betty tinha pressa agora de regressar á casa, para verificar si Elaine já ahi estava de volta.

Assim que entraram no automovel, Jameson examinou o lenço.

Este estava rasgado, como si tivesse sido conservado na mão durante qualquer luta.

Jameson observou-o de mais perto... Num dos cantos, a inicial: "E", delicadamente bordada, saltou-lhe aos olhos...

A presumpção era sufficiente para autorisar qualquer supposição.

Sem perda de um minuto, o joven jornalista mandou parar o carro no posto policial mais proximo...

Justamente já ahi estivera por diversas vezes por incumbencia do "Star". Além disso, falou no nome de Justino Clarel, duas razões para que o official de serviço prestasse á sua narrativa, a mais escrupulosa attenção...

Para este profissional tambem a cilada estava bem patente...

Poz immediatamente á disposição do rapaz varios dos seus subordinados, bem assim um "detective" á paizana.

A pequena tropa subiu para o automovel, que se dirigiu apressadamente para a casa da Savetsky, cujas saidas foram cercadas pelos policiaes, emquanto que Jameson e o agente entravam directamente...

Chegados á porta, bateram...

Os passos arrastados da mulher corpulenta faziam ranger o assoalho...

Quando abriu, no seu rosto largo desenhou-se uma surpresa e uma contrariedade, ao deparar com os visitantes. Mas era bastante esperta para saber dissimular o seu máo humor, e foi com um sorriso obsequioso, embora contrafeito, que os acolheu.

— Em que lhes posso ser util? perguntou, depois de fazel-os entrar.

— Imagine, minha senhora, explicou Jameson, no tom o mais innocente, que a moça que vim procurar aqui ha pouco ainda não chegou á casa... A tia, que me acompanhava, assustou-se, e pediu-me que voltasse para appellar para o seu maravilhoso poder, para saber si nada lhe occorreu de desagradavel... Este senhor é um velho amigo da familia, que se interessa vivamente pela sorte de Miss Dodge, e que tem urgencia, como eu, de obter sobre ella uma informação certa...

— Bem, senhores, sentem-se!... disse a vidente, resignando-se e offerecendo-lhes cadeiras... Vou tentar satisfazel-os...

Estava, porém, desconfiada e, atravessando a sala, soergueu a pesada sanefa, que occultava uma das janellas.

Deitando uma vista de olhos pelo intervallo entre o store e a parede, avistou os policiaes que estacionavam na calçada fronteira á sua porta.

Dirigiu-se, então, para os dous visitantes, e com uma expressão de pezar, que causaria inveja á melhor das actrizes:

— Estou desolada! disse ella. Mas esqueci-me de um negocio importante o qual obriga-me a sair... Por maior que seja o meu desejo em lhes ser agradavel, é-me infelizmente impossivel tental-o agora!...

E deu um passo em direcção á porta, convidando com o gesto os dous homens a se retiraram. Estes, porém, permaneceram impassiveis nas suas cadeiras...

— Os senhores não ouviram? proseguiu. Vou sair, e sou forçada a pedir-lhes que façam o mesmo...

O seu tom de voz já não era o mesmo. Uma acrimonia nervosa succedera á urbanidade de momentos antes, e a sua physionomia retomára a sua expressão habitual de aspereza.

Os dous homens continuavam a não se mover...

— Vamos!... disse ella. Estou vendo que para me fazer comprehender, terei que recorrer a outros meios...

Antes que Jameson e o seu companheiro pudessem adivinhar a sua intenção, ella saltou para um dos cantos da sala. Walter ergueu-se rapidamente e agarrou-a pelo braço. Mas num movimento brusco ella livrou-se.

O "detective" levantara-se ao mesmo tempo que o rapaz.

— Encarrego-me desta senhora! disse elle, apertando as duas mãos da mulheraça com o seu vigoroso pulso... Emquanto isso vá prevenir os nossos homens!...

O discipulo de Clarel correu á janella, ergueu o store e fez rapidamente aos policiaes agrupados em frente á casa, o signal combinado, convidando-os para invadil-a...

XLII

ESPOSA DE UM DEUS

Entretanto os tenebrosos proselytos do genio do mal se haviam de novo reunido no seu templo.

Long-Sin, que revestira as suas vestes sacerdotaes, appareceu sob o docel...

Respeitosamente os fieis ajoelharam-se ante elle. O velho chinez, tambem, retomara o seu posto com o seu cylindro sarapintado, e recomeçara a rodar pacientemente o seu moinho de orações.

Dous braseiros haviam sido collocados dos dous lados do altar...

Long-Sin, com um páo comprido agitou o conteudo de um delles, de onde se desprendeu uma densa fumaça.

Em seguida, de pé, voltado para a assembléa, psalmodiou em voz lenta:

— "Meus irmãos, tenho uma feliz nova a annunciar-lhes!... A companheira branca que reclamava o nosso grande Ksing-Chau nós a encontrámos!... Dentro de alguns momentos, poderemos na vossa presença, entregal-a a nosso chefe, e assim obedecer á sua vontade!"

Um prolongado murmurio de approvação percorreu o auditorio.

Os instinctos barbaros occultos no intimo da alma tortuosa desses amarellos despertavam, assim como o odio secular contra a raça abominada, "os diabos brancos", entre os quaes viviam sem que esse contacto conseguisse extinguir essa execração, tanto mais intensa quanto a dissimulavam mais hypocritamente...

Aproveitando-se de semelhantes disposições o chinez fez signal a dous assistentes para que se dirigissem para o quarto escuro em que Elaine era mantida presa com Perry Bennett.

Momentos depois, voltaram, trazendo a rapariga pallida e com as roupas em desalinho.

Apezar do terror que a dominava, ella não tentou lutar, mesmo quando a desembaraçaram de suas ligaduras...

Com o lhar percorria anciosamente a sala, esforçando-se por descobrir uma saida possivel, um meio qualquer de furtar-se aos que a cercavam e a observavam com olhares ameaçadores...

Não tardou, porém, a verificar que não havia nenhuma porta que não estivesse cuidadosamente guardada.

O que poderia ella, aliás, tentar, só, fraca, desarmada, contra esses fanaticos, cuja hostilidade adivinhava, e dos quaes certos attentados mysteriosos, semelhantes ao que a fizera captiva, haviam revelado varias vezes a secreta ferocidade.

Long-Sin surprehendeu-lhe o olhar e a resignação que nelle leu fêl-o sorrir ironicamente.

Os dous servidores tinham-n'a levado até sob o docel, á frente da horrenda divindade, ante a qual o chinez ordenava-lhe que se ajoelhasse.

A animosa rapariga recusou desdenhosa...

Immediatamente, porém, os homens que a cercavam agarraram-n'a pelos braços, que torceram até que a obrigaram a dobrar os joelhos, deante do idolo.

Quando a viu assim prosternada, Long-Sin dirigiu-se á assembléa:

— Graças aos nossos sortilegios religiosos e ás nossas sagradas beberagens, a virgem branca vae deixar suavemente esta vida de miserias e collocar para sempre a sua mão na do nosso Deus!... Para tornal-a digna do senhor ao qual a consagramos, todo o seu corpo será eternamente envolvido por uma camada de ouro, como o do esposo ao qual vae ser indissoluvelmente unida.

E fez um outro gesto e novos vasos de bronze foram dispostos ao redor de Elaine.

Esta permanecia immovel, com o lhar fixo no vacuo, como que paralysada pelo proprio horror da sua situação.

Sentia-se irremediavelmente perdida, sem poder contar com a intervenção, nem soccorro de nenhum defensor.

— Segurem-n'a bem! ordenou Long-Sin no seu idioma rouquenho e guttural, aos seus comparsas, emquanto della se approximava.

Elle tinha na mão um precioso pote de jada, bizarramente esculpido, do qual se escapava uma luz azulada... Lentamente passou-o e tornou a passal-o junto ao rosto de Elaine, até forçal-a por diversas vezes a respirar as emanações que delle se desprendiam.

Ao mesmo tempo, os seus servidores accendiam os vasos de bronze cheios até ás bordas de hervas de perfumes acres e penetrantes, que espalhavam pelo ambiente espessas nuvens de vapores, sob a influencia dos quaes a rapariga, pouco a pouco, entorpecida e inconsciente, não tardou muito a ficar quasi completamente insensibilisada...

Em breve, perdeu inteiramente os sentidos. Os serventuarios que a mantinham deitaram-n'a no chão deante do altar, em frente á estatua descarnada e ridicula do satanico idolo, e Long-Sin preparava-se para deixar correr sobre o seu braço nu uma substancia avermelhada, contida em uma caixa de laca.

O rebanho contricto dos seus sectarios prosternou-se respeitosamente...

Nesse momento, o veneravel ancião que, ajoelhado, olhos semi-cerrados, continuava a moer o seu cylindro de orações, parou e, endireitando o seu dorso curvado, ergueu a mão em signal de attenção.

— Meus irmãos, disse elle, com voz nazal, queria dirigir-vos algumas palavras.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 12º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Si V. Ex. examinar os preços actuaes d'"A BRAZILEIRA"

Ha de verificar que as vantagens que só n'"A BRAZILEIRA" pode obter estão muito acima de qualquer expectativa — taes são as reducções feitas nos preços de todos os artigos.

DESCONTOS DE 30 a 50 o|o

Em grandes saldos de optimos artigos, em manteaux, costumes tailleurs, paletots de lã, saias de casimira, etc.

DESCONTO DE 10 o|o

nos mais artigos de todas as secções.

Largo de S. Francisco n. 42

JA' CHEGARAM

OS AFAMADOS PNEUMATICOS

"ALMAGAN"

CLAYTON, OLSBURGH & C.°

RUA ALFANDEGA, 110

CAFE' CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200. Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|°

Em todas as mercadorias

O especifico da
Anemia e Tuberculose

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

Adiantamentos ao Commercio

A Companhia Nacional de Armazens Geraes emitte WARRANTS, com descontos modicos garantidos, sobre mercadorias depositadas em seus armazens, libertando o commercio do vexame de solicitar endossos graciosos para descontar titulos, e bem assim faz adiantamentos para pagamentos de direitos e fretes, mediante juro bancario. Para informações na séde da companhia á RUA GENERAL CAMARA 33

CAMPESTRE
R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada, lingua do Rio Grande com batatas, ovas de tainha.
Ao jantar:
Frango com batatas, perú á brasileira, arroz de forno em canôa.
Todos os dias: ostras cruas, canja e papas, boas peixadas. Sardinhas nas brasas.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.
TELEP. 3.666 NORTE

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?
E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

DE 50$000 A 200$000 POR SEMANA

COM UMA IDÉA NA CABEÇA E 50$000 EM DINHEIRO PARA COMEÇAR, FIZ 100:000$000 EM DOUS ANNOS

Si o vosso emprego vos traz preso sobre um jogo de livros de contabilidade ou por detrás de um balcão, ou agarrado á machina de escrever, ou guiando um bom tiro de cavallos, ou sobre o bonde, ou numa qualquer officina, ou onde quer que seja que o vosso trabalho vos detenha, eu posso mostrar-vos a estrada real, rapida e segura de obter mil vezes melhor. Demonstrar-vos-ei por que modo iniciar um negocio, absolutamente vosso, com um pequeno capital, e só durante as vossas horas livres. Podeis de facto cooperar commigo no negociar por meio de vales do correio (venda de generos por correio), e correr com o vosso negocio na vossa propria morada, e como propriedade exclusivamente vossa. Si estaes fazendo por anno 1:500$000 ou 3:000$000, ou 6:000$000, e devereis precisar fazer em cada anno 10:000$000 ou 20:000$000, ou mais, eu posso mostrar-vos como.

Não importa quem vós sejaes ou em que vos occupeis nem a minguidade do vosso salario ou a pobreza das vossas expectativas; nem tão pouco que estejaes ou descontente ou desalentado; ou que vossos amigos e parentes vos considerem incapaz de bem succeder — o facto é que podeis de vez vir a ser socio do maior promotor no mundo de todas as empresas, por ordens postaes. Podereis assim, e talvez pela vez primeira, começar a ver o dinheiro rodar em torno de vós a cada visita do correio, sem ralardes corpo e alma por cada tostão adquirido. Mui abertamente aqui vos offereço a opportunidade, talvez unica na vossa existencia, de fazerdes uma grande fortuna, sem vos pedir que me hypothequeis a vossa vida, e sem vos entralhar em contrato leonino de fria usura, com um escorchador como Shylock.

Eu principiei com 50$ e recolhi um lucro de 100:000$000 em dous annos, no negocio de "ordens pelo correio". Ensinar-vos-ei muito depressa o verdadeiro segredo de ganhar dinheiro rapidamente; e de o conseguir limpa, legitima e honestamente, de modo que podeis encarar o mundo todo na face, sem nunca perguntar de onde vos vieram os vossos mil réis. O meu novo livro, que tem por titulo "Opportunidades de ganhar dinheiro no negocio de Ordens pelo Correio" cabalmente explica tudo. Esse livro só vos custará o pedil-o. Não é preciso remetter dinheiro algum. Querendo cobrir a verba de portes, póde-se enviar sellos (mesmo do seu proprio paiz) do valor de 500 réis fracos brasileiros. A direcção é: Hugh McKean, Suite 5.505, N. 260, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalagos gratis.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Paina de seda k......	2$000
Dita de flexa "......	1$000

Bazar Herminios
Praça da Bandeira
Teleph. 2.184 Villa

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Acção entre amigos

A rifa de uma rica pulseira de ouro de lei com brilhantes de valor, annexa á ultima loteria da capital, de maio de 1916, fica transferida para a ultima e identica loteria de julho.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE
JOSE' MIGUEZ DOMINGUES
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

MENU
Amanhã ao almoço:
Salada de vitella á Sevilhana.
Caldo verde á Villa Real.
Angú á Bahiana.
Succulenta feijoada a Progresse.
Ao jantar:
Successo!
Pato com arroz de forno.
Cabrito com pirão de ervilhas.
Tagliarini ao molho de tomate.
A's terças, quintas e sabbados, concerto de DUO CYTHARA pelos professores CARLOS TYLL e LUIS KANIZ.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonia
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.401
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza. Rua da Alfandega 158
Telephone N. 3.659
Rodrigues Salinas & C.

CHAPÉOS

Ultimos modelos em seda, velludo, tafetá, a 10$, 15$, 20$ e 25$000. Tingem-se, reformam-se palhas, plumas, aigrettes. Mme. Bos, rua da Carioca, 10. Acceitam-se alumnas para chapéos.

EM EXPOSIÇÃO NA

A Mobiliadora

S. José 72 S. José

novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Curso de preparatorios
Mensalidade 25$000
Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2° andar.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Lavol dá um allivio instantaneo

Soffre de comichão picante, da terrivel dôr de eczema e outras enfermidades da pelle? Aqui tem allivio instantaneo. Só umas gotas do Lavol, a grande descoberta londrina, o poderoso remedio liquido para uso externo, e toda a comichão desapparecerá. Pode V. S. imaginar como se sentirá quando a comichão, irritação e dor desapparecerem em um só segundo?

O Lavol cura. Os pedidos por este remedio foram tremendos logo que foi posto no mercado deste paiz porque bem depressa se soube que os centenares de curas que tinha effectuado eram permanentes.

O Lavol é um liquido poderoso e potente. Penetra na pelle atacando os germens da doença de pelle, que se encontram escondidos nos tecidos e os quaes são a raiz de todo o mal.

Só é necessaria uma applicação para limpar a pelle de espinhas, e operes com comichão, mordedura de insectos, defeitos faciaes, e os casos mais graves de doença de pelle, chagas abertas, eczema deitando agua, crostas duras ou escamas cedem rapidamente a esta grande descoberta moderna.

Peça hoje mesmo ao seu droguista um frasco de Lavol. O preço é razoavel. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só lhe levará um momento e terá o melhor remedio receitado para doenças de pelle. Não demore a sua cura um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes
Granado & Cia. Rio de Janeiro

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1° andar
TEL. 3.573 NORTE

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa; desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores Santos Braga e Violeta Braga. — S. José 52.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
Renascença
Rua Sete de Setembro 209

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
341 — 9ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios
Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.
326-3ª

1° sorteio	100:000$000
2° sorteio	100:000$000
3° sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:
400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Stadt Munchen

Hoje
Perú á brasileira

Amanhã
Colossal cozido

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 148. Tel. 57 Central.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

ESCOLA DE CÓRTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.
Pratica por tempo indeterminado.
Moldes experimentados e alinhavados.
Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados.
Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4° andar, Odeon, á direita do elevador.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1° de Março. — Rio.

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do **Dr. Theophilo Torras.**
108, RUA DO REZENDE
Prospectos e informações. Casa Beethoven, Ouvidor 175.

BROMONAL

E' o unico especifico racional para todas as tosses
Dep. 7 de Setembro 99

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL.
Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.
DEPOSITARIOS
J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47, Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

PREÇOS DE RECLAME

6 Retratos e uma medalha em SIMIL ESMALTE 2$000

3 Retratos, corpo inteiro, em cartões postaes 3$000

Arthur-Photo-Electrica

Avenida Mem de Sá, 5

(Junto ao largo da Lapa)

Installação completa em duas galerias com toilette especial para familias

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Alfaiataria Mar e Terra

Ternos sob medida 50$, 60$ e 70$000, no rigor da moda

Roupas feitas para homens e meninos

30, MARECHAL FLORIANO, 30

A. Pereira de Lima

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2° andar — JURUENA DE MATTOS, director.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

PALACE THEATRE

HOJE

A PEDIDO GERAL

e por se não achar completamente restabelecida a actriz CREMILDA D'OLIVEIRA, repete-se a opereta

VERONICA

Creação da illustre artista PALMYRA BASTOS

Amanhã — DESPEDIDA d'uma das principaes operetas do repertorio.

Sexta-feira — Récita de homenagem á illustre artista PALMYRA BASTOS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

PEÇA DE GRANDE ACTUALIDADE

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

Pela companhia RUAS do theatro Apollo, de Lisboa

Primeiras representações da grandiosa peça de grande apparato e palpitante actualidade, em dous actos e nove quadros, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Joaquim Alagarim

A AGUIA NEGRA

"(Esta peça foi representada nas cidades de Lisboa e Porto com o mesmo apparato de «mise-en-scène» e completo exito).

Scenarios de Luiz Salvador. Guarda-roupa luxuoso de Castello Branco. Cabelleiras de Victor Manuel. Montagem scenica de João Pereira.

Brilhante «mise-en-scène» de PEDRO CABRAL, direcção musical de PASCHOAL PEREIRA.

Amanhã e todas as noites — A AGUIA NEGRA.

THEATRO S. JOSE'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 23 de maio — HOJE

Exhibição do empolgante film de grande successo em 12 actos, com 3.000 metros

NOBREZA GAUCHA

Primoroso e sensacional trabalho da grande fabrica E. MARTINEZ Y GUNCHES, de Buenos Aires, original de Humberto Cairo.

Horario das exhibições:
A' noite — Tres sessões: ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Preços das localidades:
Camarotes, 5$; poltronas, 1$000; geraes, $500.

Somente por poucos dias

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — HOJE

A's 8 3|4 da noite — Espectaculo de sensação! — Grande novidade theatral!
Primeira representação da nova opera em dous actos, libreto de E. CAVACCHIOLI e G. EMMANUEL, musica de LEONCAVALLO

ZINGARI

(CIGANOS)

Distribuição: Fleana, RINA AGOZZINO; Radú, ETTORE BERGAMASCHI; Tamar, FRANCESCO FEDERICI; O velho, MICHELE FIORI.

Dará começo ao espectaculo a celebre opera de MASCAGNI

Cavalleria Rusticana

Distribuição: Santuzza, GALEAZZI; Lola, FRABETTI; Turiddu, DOLCI; Alfio, LUCIO; Lucia, E. FANTUZZI. Côro de componezes e camponezas.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica do American-Circus. Direcção F. QUEIROLO

HOJE — Terça-feira — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Programma sensacional e variado

Trabalhos assombrosos

A maior companhia, a mais completa em «tournée» pela America
Exito da «troupe» QUEIROLO.

A MONA GHEISHA

Miss ONY, notavel artista

O capitão FUSINA apresentará os

LEÕES SELVAGENS

Engraçadissimos clowns e longos numeros equestres

SEMPRE NOVIDADES

Bilhetes á venda no theatro. Preços de costume. Galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Quinta-feira — «Matinée» dedicada aos collegios e asylos desta capital.